




ESTADO DO PARANÁ

Folha 1



DIGITAL

Órgão Cadastro: UNESPAR		Protocolo:	Vol.:
Em: 25/04/2019 14:02		15.731.794-6	1
CPF Interessado 1: 006.209.189-18			
Interessado 1: CARLOS ALEXANDRE MOLENA FERNANDES			
Interessado 2: -			
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: PARANAVAI / PR	
Palavras chaves: PROPOSTA DE CURSO			
Nº/Ano Documento: 8/2019		Origem: UNESPAR/PPPG	
Complemento: SOLICITAÇÃO DE INCLUSÃO DE ÍTEM DE PAUTA NA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO COU 2019.			
Código TTD: -		Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica	

25 de Abril de 2019, Paranavaí-PR

Memorando nº. 018/2019

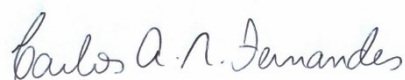
De: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Para: Antonio Carlos Aleixo - Presidente do Conselho Universitário - COU

Assunto: Intenção de Pauta para a 1ª Sessão Ordinário do COU de 2019.

Enviamos para análise, como intenção de pauta desta Pró-reitoria, para a 1ª sessão Ordinária do COU de 2019, a realizar-se no dia 29 de maio, a proposta de criação do curso de mestrado acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência do campus de União da Vitória.

Atenciosamente,



Carlos Alexandre Molena Fernandes
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

01 de Abril de 2019, União da Vitória-PR
Memorando n. 003/2019

De: Coordenação do Grupo de Trabalho do Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência.

Para: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Diretoria de Pós-Graduação

Assunto: Apreciação da Proposta de Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência – PPGCED de União da Vitória

Prezada Maria Antonia,

Encaminhamos para apreciação e análise a proposta de Mestrado Acadêmico, referida como “Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED)” da UNESPAR *campus* União da Vitória. Em tal solicitação, estão anexados os documentos, a saber: Ata dos Conselhos de Centro de Área (Centro de Ciências Humanas e da Educação e Centro de Ciências Exatas e Biológicas) e Ata do Conselho de Campus. Ainda solicitamos, que após análise conclusiva de tais documentos, estes sejam encaminhados para as providências nas demais instâncias.

Atenciosamente,



P/

MICHELE REGIANE DIAS VERONEZ
COORDENADORA DO GT DO MESTRADO
UNESPAR – *Campus* União da Vitória



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED**

União da Vitória
2019

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED**

Proposta de Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Acadêmico - apresentada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG – da UNESPAR, elaborada pelo Grupo de Trabalho em Ensino.

União da Vitória
2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	5
3. INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
3.1. Dirigentes	6
3.2. Coordenadores da proposta	6
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	8
4.1. Contexto institucional	8
4.2. Contexto regional	12
4.3. Histórico do corpo docente	19
4.4. Síntese de elementos que justificam a proposta do PPGCED	28
5. CARACTERIZAÇÃO DO PPGCED	30
5.1. Objetivos do PPGCED	30
5.2. Perfil do profissional a ser formado pelo PPGCED	30
5.3. Área de Concentração do PPGCED	31
5.4. Linhas de Pesquisa	32
5.5. Disciplinas do PPGCED	33
6. INFRAESTRUTURA DA UNESPAR DISPONÍVEL PARA O PPGCED	44
6.1. Acervo bibliográfico	44
6.2. Infraestrutura laboratorial	45
7. REGULAMENTO DO PPGCED.....	49
8. REFERÊNCIAS.....	66
ANEXOS.....	68
Anexo 1: Carta de Apoio ao PPGCED emitida pelo Diretor do Campus de União da Vitória – UNESPAR.....	69
Anexo 2: Carta de Apoio ao PPGCED emitida pela Secretaria de Estado da Educação do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória.....	71
Anexo 3: Carta de Apoio ao PPGCED emitida pela Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória.....	73
Anexo 4: Termos de comprometimento assinado pelos docentes do PPGCED.....	75
Anexo 5. Currículo resumido dos membros do corpo docente do PPGCED.....	87

1. INTRODUÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG–, desde 2013, tem promovido ações de incentivo para a criação de novos Programas *stricto sensu*. Nesse sentido, em 2014 foi constituído um Grupo de Trabalho no *campus* de União da Vitória, denominado GT-Ensino, para elaboração da proposta que centralizasse as publicações do grupo de docentes buscando fortalecer a pesquisa na área de ensino.

A partir das experiências de cada um dos docentes no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, surgiu a necessidade da construção da proposta pedagógica para o projeto de mestrado, o que proporcionou ações conjuntas e individuais para a qualificação docente.

Durante estes anos, várias reuniões aconteceram no intuito de incentivar o desenvolvimento das pesquisas existentes e implementar projetos na área de ensino. Professores de outras instituições e com experiência em programas de pós-graduação foram agregados ao grupo para fortalecer o debate e serem consultados sobre a viabilidade da proposta.

O *campus* de União da Vitória é um centro de formação de educadores através dos cursos de licenciatura oferecidos para os alunos da região do sul do Paraná e norte de Santa Catarina, com destaque para ações e projetos na área educacional. Para os integrantes desta proposta, esse é o entendimento principal para que a universidade se fortaleça na medida em que amplia ações formativas junto à educação básica, objetivando seu desenvolvimento. Grande parte dos egressos desses cursos de licenciatura está inserida na rede pública de ensino como professores, na região de abrangência do *campus*. No período referente ao quinquênio 2013-2017, a UNESPAR/UV diplomou 893 profissionais da educação em diferentes áreas do conhecimento (UNESPAR, 2018).

Portanto, um Mestrado Acadêmico na área de ensino abrangerá as diferentes áreas de conhecimento, garantindo que na instituição articulem-se ações formativas direcionadas para a melhoria do ensino nas escolas de Educação Básica, nas redes públicas (municipais, estaduais, federais) e privadas.

Um dos aspectos positivos da proposta é a sua essência “intercentros”, isto é, os docentes são lotados nos dois centros de áreas (Centro de Ciências Exatas e Biológicas e Centro de Ciências Humanas e da Educação) do *campus* de União da Vitória, com a participação de docentes de cinco cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas, Química, Matemática, Geografia, Letras Português/Inglês e Pedagogia.

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Campus	União da Vitória
Centros	CCHE – Centro de Ciências Humanas e da Educação CCEB – Centro de Ciências Exatas e Biológicas
Programa	Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência – PPGCED
Grande Área	Multidisciplinar
Área de Avaliação	Ensino
Área do Conhecimento	Ensino
Área de concentração	Conhecimento em Ensino e Docência
Linha(s) de pesquisa	Linha 1: Conhecimentos e Linguagens Linha 2: Ensino e Formação Docente
Nível	Mestrado (Acadêmico)
Regime acadêmico	Semestral
Periodicidade de seleção	Anual
Turno	Integral
Locais de oferta	União da Vitória
Número de vagas	22
Total de créditos	75
Total de carga horária	1.125 horas/aula
Ano de implantação	2020
Tempo p/ integralização	Conforme as normas vigentes da CAPES
Coordenadora da proposta	Michele Regiane Dias Veronez
Vice-Coordenador	Lutécia Hiera da Cruz

3. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

Rua Pernambuco, 858 – Centro

87701-010 – Paranavaí – PR

Fone: (44) 3482 3200

UNESPAR – *Campus* de União da Vitória

Praça Coronel Amazonas, s/n

84600-185 – União da Vitória – PR

Fone: (42) 3521-9100

3.1. Dirigentes

Reitor

Prof. Me. Antonio Carlos Aleixo

Fone: (41) 3281 - 7323

E-mail: carlos.aleixo@unespar.edu.br

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes

Fone: (44) 3482 - 3200

E-mail: prppg@unespar.edu.br

Diretor do Campus de União da Vitória

Bel. Valderlei Garcias Sanches

Fone: (42) 3521-9100

E-mail: valderlei.sanches@unespar.edu.br

3.2. Coordenadores da Proposta

Coordenadora

Profª. Dra. Michele Regiane Dias Veronez

Fone: (43) 3420-5720

E-mail: michele.veronez@unespar.edu.br

Vice-Coordenadora

Profa. Dra. Lutécia Hiera da Cruz

Fone: (42) 3521-9100

E-mail: lutecia.cruz@unespar.edu.br

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

4.1. Contexto Institucional

A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) é uma instituição de ensino superior pública, gratuita, com sede no Município de Paranavaí e está vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior (SETI). A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, seguida da Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006; e, enfim, pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

Esta universidade constitui-se em uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, abrangendo os *campi*: Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá, Paranavaí, União da Vitória e a Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê, unidade especial, vinculada academicamente à UNESPAR. Ao todo, a UNESPAR abrange uma área de 150 municípios, alcançando 4,5 milhões de pessoas. Seu quadro de servidores é constituído de 1.080 pessoas que atendem mais de 10 mil alunos em cursos de graduação e pós-graduação (UNESPAR, 2018).

A UNESPAR oferta 67 cursos de graduação, bacharelados e licenciaturas, distribuídos em seus sete *campi* e em 15 centros de áreas. Institucionalmente, o quadro efetivo de docentes subdivide-se em 325 doutores, 256 mestres, 77 especialistas e 08 graduados, totalizando 666 docentes, além de 144 agentes universitários (UNESPAR, 2018).

A UNESPAR recebe estudantes de diversos municípios de seis regiões do Paraná, conforme apresentado na Figura 1, bem como de outras regiões, estados e, em menor número, de outros países, concretizando-se como uma universidade pública, estadual e de abrangência internacional. Fato a destacar é que desde 2015 a UNESPAR integra o Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC) e, além disso, realiza o próprio processo de seleção para preenchimento das vagas que oferta.

Em concordância com seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), a verticalização do ensino, da pesquisa e da extensão se constitui em uma política central da UNESPAR, cujos resultados se materializam com o empenho, o trabalho e o esforço do corpo docente, agentes administrativos e dirigentes.

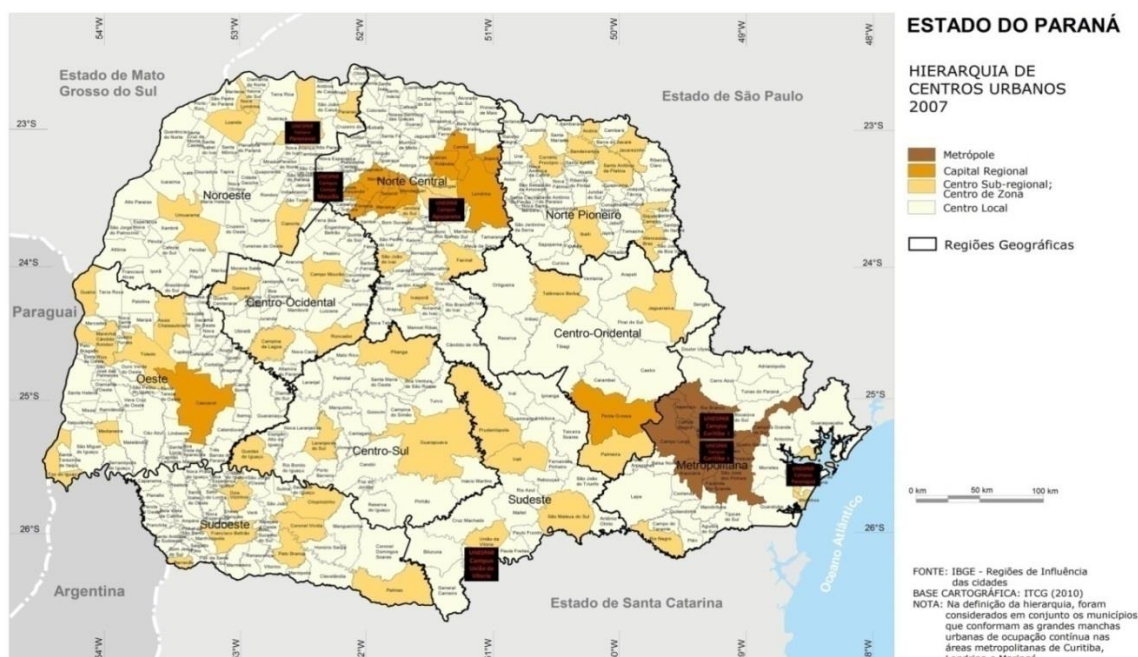


Figura 1. Regiões de influência das cidades com a distribuição dos *campi* da UNESPAR pelo estado. **Fonte:** IPARDES (2010). Adaptado.

A UNESPAR é representada por suas Pró-reitorias: de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura, que, desde sua criação, atuam frente às ações que buscam a concretização da instituição para, assim, perpetuar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, Constituição, 1988).

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) têm atuado frente ao fortalecimento da pesquisa, incremento de bolsas em diversos programas (Iniciação Científica, Iniciação à docência, Iniciação à Extensão), monitoria, grupos de pesquisa, integração e intercâmbio entre pesquisadores, de maneira endógena e exógena, participação em editais de órgão de fomento (nacional ou internacional). Adicionalmente, o Escritório de Relações Internacionais (ERI) da UNESPAR tem se empenhado na integração da Universidade no cenário nacional e internacional, viabilizando a cooperação internacional e a criação de redes com instituições de ensino superior na América Latina, Estados Unidos e Europa, conforme demonstrado no Quadro 1. Até o momento, o Escritório de Relações Internacionais da UNESPAR concretizou 22 (vinte e dois) Acordos de Cooperação Internacional (*Memorandum of Understanding – MoU*)¹ com universidades de 10 (dez) países.

¹Acordos de Cooperação Internacional constituídos somente com as instituições brasileiras de interesse internacional.

As ações implantadas pela UNESPAR estão sendo regidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e buscam respeitar e articular os níveis de ensino na educação básica e superior conforme o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

Quadro 1. Descrição dos acordos de cooperação internacional da UNESPAR de 2014 a 2022.

	País/Estado/Cidade	MoU	Instituição	Natureza	Vigência
AMÉRICA DO SUL	Paraguai/Ciudad del Este	01/2014	Universidad Nacional del Este – UNE	Cooperação Acadêmica	08/2014 a ago/2019
	Paraguai/Ciudad de Coronel Oviedo	02/2014	Universidad Nacional de Caaguazú – UNCA	Cooperação Acadêmica	ago/2014 a ago/2019
	Paraguai/Ciudad de San Lorenzo	03/2014	Universidad Nacional de Asunción – UMA	Cooperação Acadêmica	ago/2014 a ago/2019
	Paraguai/ Ciudad de Salto del Guairá	04/2014	Universidad Nacional de Canindeyú – UNICAN	Cooperação Acadêmica	ago/2014 a ago/2019
	Argentina/Buenos Aires	05/2014	Universidade de Palermo – Facultad de Diseño y Comunicación	Cooperação Bilateral	Desde jun/2014
	Argentina/Provincia de Buenos Aires/ Florencio Varela	01/2015	Universidad Nacional Arturo Jauretche – UNAJ	Cooperação Acadêmica	Desde fev/2015
	Colombia/ Popayán	04/2015	Universidad Del Cauca – UNICAUCA	Cooperação Acadêmica	abr/2015 a abr/2020
	Chile/Osorno	10/2015	Universidad de Los Lagos – Ulagos	Cooperação Acadêmica	out/2015 a out/2020
	Argentina/ Buenos Aires	11/2015	Universidad Nacional de Las Artes – UMA	Cooperação Acadêmica	desde dez/2015
	Argentina/ Ciudad de Paraná	01/2016	Universidad Autónoma de Entre Ríos – UADER	Cooperação Acadêmica	mar/2016 a mar/2021
Chile/Osorno	10/2015	Universidad de Los Lagos – Ulagos	Cooperação Acadêmica	out/2015 a out/2020	
AMÉRICA CENTRAL	Cuba/ Holguín	02/2016	Universidad de Holguín – Uho	Cooperação Acadêmica	jul/2016 a jul/2021
EUROPA	Portugal/ Porto	06/2014	Instituto Politécnico do Porto – P. Porto	Cooperação Acadêmica	set/2014 a set/2019
	Portugal/ Faro	07/2014	Universidade do Algarve – UA	Cooperação Acadêmica	nov/2014 a nov/2019
	Espanha/ Almería/La Canãda de San Urbano	08/2014	Universidad de Almería – UAL	Cooperação Acadêmica	dez/2014 a nov/2015*
	Portugal/ Lisboa	02/2015	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT	Cooperação Acadêmica	mai/2015 a mai/2020

	Portugal/Covilhã	05/2015	Universidade da Beira Interior – UBI	Cooperação Acadêmica	jun/2015 a jun/2020
	Espanha/Ciudad Real	07/2015	Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM	Cooperação Acadêmica	jul/2015 a jul/2017
	Polônia/Kielce	08/2015	Kielce University of Technology	Cooperação Acadêmica	ago/2015 a ago/2020
	Portugal/Porto	09/2015	Cooperativa de Ensino Artístico do Porto – Escola Superior Artística do Porto – CESAP/ESAP	Cooperação Acadêmica	set/2015 a set/2020
	França/ Marne la Vallée	03/2016	Université Paris-Est Marne-La-Vallée – UPEM	Cooperação Acadêmica	set/2016 a set/2021
	Portugal/Lisboa	04/2016	Doc Nomads Erasmus Mundus Joint Masters representados pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT	Memorando de Entendimento – parceira associada à Doc Nomads EMJM	dez/2016 a dez/2022
BRASIL	São Paulo	06/2015	Fundação Memorial da América Latina	Cooperação Acadêmica	jul/2015 a jul/2020

* Com renovação automática. **Fonte:** Escritório de Relações Internacionais da UNESPAR, em janeiro de 2017.

Como consequência do trabalho cooperativo, a UNESPAR obteve, em 2013, recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dos seus dois primeiros programas de pós-graduação em nível de Mestrado: o Programa de Pós-Graduação Formação Docente Interdisciplinar - UNESPAR *Campus* de Paranavaí, em Paranavaí- e o Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento – UNESPAR *Campus* de Campo Mourão, sediado em Campo Mourão. Em 2015, houve a recomendação do Programa de Pós-Graduação Profissional em História – UNESPAR *Campus* de Campo Mourão, em Campo Mourão. Em 2016, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia – UNESPAR *Campus* de União da Vitória, cuja sede é em União da Vitória e, mais recentemente, em 2018, quatro novos mestrados foram conquistados, sendo três na modalidade acadêmico e um na modalidade profissional. No *campus* Curitiba I/Embap abarca o Mestrado Acadêmico em Música. No *campus* Curitiba II/FAP estão o Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo e o Mestrado Profissional em Artes. Sendo o Mestrado Acadêmico e Educação Matemática que é *intercampi*, tem sede nas cidades de Campo Mourão e União da Vitória.

Em articulação à ampliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, as revistas editadas pela UNESPAR melhoraram seus *rankings* nos últimos anos. Um destaque

está sendo dado aos periódicos na área de Ensino (multidisciplinar):

- *Revista Ensino e Pesquisa*, UNESPAR *Campus* de União da Vitória (*qualis* B1).
- *Revista Paranaense de Educação Matemática*, UNESPAR *Campus* de Campo Mourão (*qualis* B1).
- *Revista NUPEM*, UNESPAR *Campus* de Campo Mourão (*qualis* B2).
- *Revista Educação e Linguagens*, UNESPAR *Campus* de Campo Mourão (*qualis* B2).

A criação da UNESPAR aliada à implantação de programas de pós-graduação fez aumentar a interação entre os *campi* e as regiões do estado do Paraná, ampliando a atuação dos docentes, somando e reedificando os grupos de pesquisas, seus programas pedagógicos, científicos e tecnológicos. Neste novo cenário, promove o envolvimento de áreas multidisciplinares de investigação e adventos estimulativos são viabilizados, tais como acesso a periódicos internacionais e nacionais (Portal de Periódicos CAPES, bases de dados online e revistas indexadas).

4.2. Contexto Regional

A história local do *Campus* de União da Vitória remonta da década de 1950 quando criada pela Lei nº 3.001 com a denominação de Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, hoje UNESPAR *Campus* de União da Vitória. Inicialmente, como faculdade, contava apenas com os cursos de Pedagogia e História e, ao longo dos anos, implantou mais sete outros.

A UNESPAR *Campus* de União da Vitória (UNESPAR/UV) tem, atualmente, nove cursos de graduação e todos na modalidade licenciatura: Pedagogia, História, Ciências Biológicas, Matemática, Química, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Geografia e Filosofia, totalizando aproximadamente 1300 acadêmicos. Conta com um quadro efetivo de 61 docentes distribuídos em 44 doutores e 17 mestres, sendo o único *campus* da UNESPAR que possui somente cursos de Licenciatura.

A proposta de formação de um curso de mestrado no *Campus* de União da Vitória conta com um grupo multidisciplinar de docentes capacitados e com formação diversificada para o desenvolvimento e longevidade do programa. Os docentes atendem às condições especiais e singulares no tocante à formação de recursos humanos em Ensino, consolidando competências pedagógicas e científicas, permitindo o desenvolvimento e a inclusão.

Na década de 50, União da Vitória era considerada a maior e mais próspera cidade

do Estado, sendo a mais importante cidade do sul e do sudoeste do Paraná, por isso exercia influência social e cultural sobre toda a região, localizando-se espacialmente na chamada “região” do Contestado.

Neste sentido, são imprescindíveis a reflexão e a discussão sobre o processo de formação desta região em seu espaço-temporal, com vistas a compreender e definir as características do espaço e da sociedade que o constitui – condição ímpar para a definição do perfil dos cursos de Licenciatura deste *campus* e, conseqüentemente, dos programas de pós-graduação vindouros. Nessa conjuntura, começou a ser pensada a possibilidade de criação de curso superior em União da Vitória.

O conceito de região implica um caráter de classificação, de agrupamento; neste caso, de municípios que apresentam características próprias e únicas de organização social, cultural e econômica, todas resultantes da vivência destas sociedades neste espaço de constante disputa (RIBEIRO, 1996, p. 21).

Na mesma perspectiva, a região apreendida, sentida anulada ou rejeitada, foi modelada pelo homem, projetando a região a sua imagem. Deste modo, faz-se necessário compreender a construção sócio espacial da região do Contestado e pensar sobre a implementação de cursos de pós-graduação que deem conta de responder aos anseios desta sociedade em particular.

Em um cenário marcado por conflitos, criaram-se os cursos de Licenciatura do *Campus* de União da Vitória da UNESPAR, os quais desenvolvem suas atividades com vistas a formar professores. A UNESPAR/UV atende a vinte e um municípios², como é possível identificar na Figura 2. Nesta é apresentada a importância regional da UNESPAR/UV e também, destacam-se municípios dos quais originam os graduandos regularmente matriculados no *campus*.

A partir da área de abrangência destacada na Figura 2, elaborou-se a Tabela 1, para indicar a população de cada um dos 21 (vinte e um municípios), bem como, o total de habitantes (IBGE, 2010) da região. Trata-se de quase 370.000 mil habitantes, divididos em pequenos municípios. O maior destaque populacional fica por conta das cidades de União da Vitória e Porto União (denominadas popularmente de Cidades Gêmeas), que congregam um núcleo de aproximadamente 86.000 mil habitantes, seguidas de Canoinhas (SC) e São Mateus do Sul (PR). Em grande parte, nota-se que os municípios possuem entre dois mil a vinte mil habitantes, condição que se apresenta como elemento importante à dinâmica econômica,

² Esse levantamento foi realizado tendo como base os municípios de origem dos alunos regularmente matriculados.

educacional e à relação campo-cidade, entre outros.

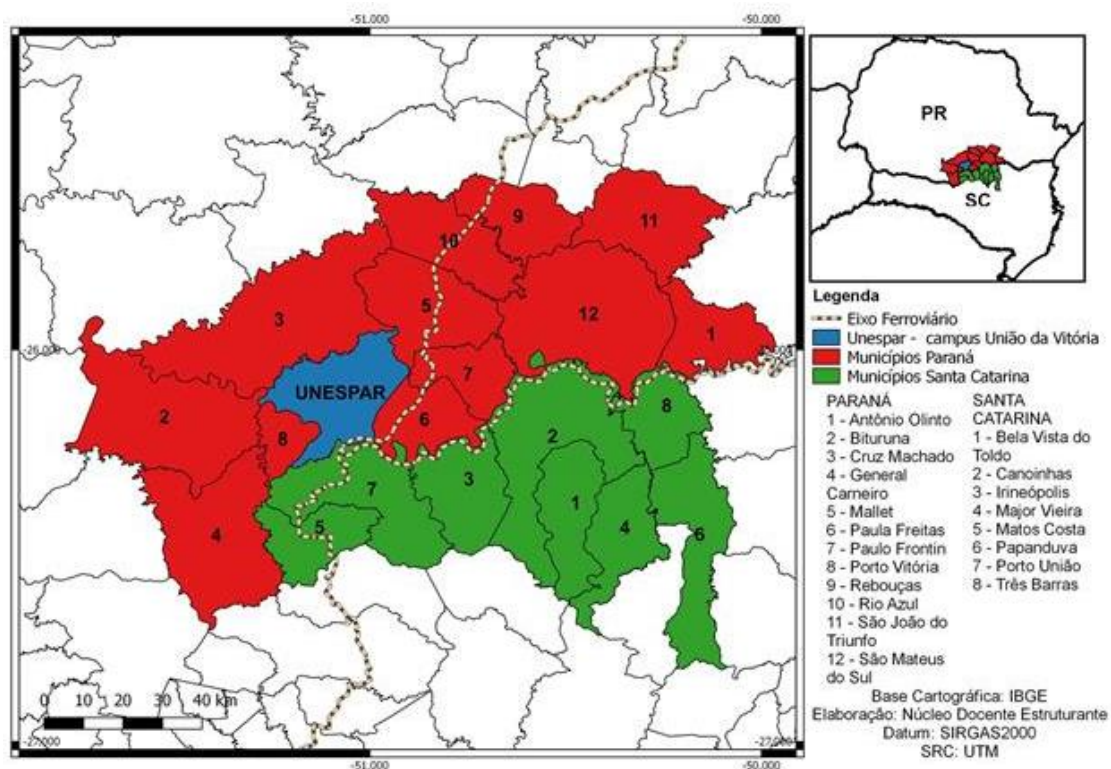


Figura 2. Área de abrangência dos cursos de Licenciatura da UNESPAR – *Campus* União da Vitória. Fonte: Organizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Geografia, 2016. Elaborado por Silas Rafael da Fonseca (2016).

Tabela 1. Relação dos Municípios de Abrangência dos Cursos de Licenciatura da UNESPAR *Campus* União da Vitória e a respectiva população (2010).

Paraná	População	Santa Catarina	População
Antônio Olinto	7.351	Bela Vista do Toldo	6.004
Bituruna	15.880	Canoinhas	52.765
Cruz Machado	18.040	Irineópolis	10.448
General Carneiro	13.669	Major Vieira	7.479
Mallet	12.973	Matos Costa	2.839
Paula Freitas	5.434	Papanduva	17.928
Paulo Frontin	6.913	Porto União	33.493
Porto Vitória	4.020	Três Barras	18.129
Rebouças	14.176	-	-
Rio Azul	14.093	-	-
São João do Triunfo	13.704	-	-
São Mateus do Sul	41.257	-	-
União da Vitória	52.735	-	-
Total	220.245		149.085
População total (Paraná e Santa Catarina) 369.330			

Fonte: IBGE, 2010.

No que se refere à dinâmica dos municípios, é importante a análise da Tabela 2, tanto para a abordagem geográfica, quanto para a inserção da UNESPAR/UV, enquanto universidade pública e comprometida com a transformação social, por meio de sua missão, visão e objetivos, dispostos nos documentos institucionais e que orientam a atuação dos cursos de graduação. De tal modo, é importante sinalizar que a UNESPAR/UV é a única universidade pública³ especializada na formação de professores e com ensino presencial, instalada próxima dos municípios referidos.

Tabela 2. Alguns indicadores dos Municípios de Abrangência dos Cursos de Licenciatura da UNESPAR *Campus* de União da Vitória

UF	Município	IDH-M	IDH-M educação	Índice de vulnerabilidade à pobreza/%
PARANÁ	Antônio Olinto	0,656	0,547	48,20
	Bituruna	0,667	0,556	44,51
	Cruz Machado	0,664	0,545	48,91
	General Carneiro	0,652	0,532	48,39
	Mallet	0,708	0,645	30,29
	Paula Freitas	0,717	0,622	36,55
	Paulo Frontin	0,708	0,639	32,03
	Porto Vitória	0,685	0,600	33,92
	Rebouças	0,672	0,576	45,00
	Rio Azul	0,687	0,544	34,35
	São João do Triunfo	0,629	0,475	40,15
	São Mateus do Sul	0,719	0,623	26,67
	União da Vitória	0,740	0,680	24,61
SANTA CATARINA	Bela Vista do Toldo	0,765	0,598	45,29
	Canoinhas	0,757	0,692	25,87
	Irineópolis	0,699	0,567	31,31
	Major Vieira	0,690	0,617	40,68
	Matos Costa	0,657	0,541	45,37
	Papanduva	0,704	0,603	30,97
	Porto União	0,786	0,724	19,31
	Três Barras	0,706	0,639	34,46

Fonte: IBGE, 2010.

A partir do IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), nota-se que dos 21 (vinte e um) municípios, 11 (onze) possuem médio IDH-M (na faixa de 0,600 - 0,699). Quando comparamos indicadores municipais, Porto União (Santa Catarina) possui melhor

³ Na região, estão instaladas outras universidades, caso da UNC – Universidade do Contestado (instituição privada) com campi em Porto União e Canoinhas. Em União da Vitória, a UNIGUAÇU – Faculdades Integradas do Vale do Iguaçú (instituição privada) e, a UNIUV - Centro Universitário de União da Vitória, (instituição pública municipal, mas que cobra mensalidades) e que conta também com uma unidade em São Mateus do Sul. Em Canoinhas, a FAMEPLAN – Faculdade Metropolitana do Planalto Norte (instituição privada). Alguns municípios ainda registram a atuação de polos de ensino à distância, contudo a única universidade pública que disponibiliza essa modalidade é a UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa, com um polo em São Mateus do Sul. Ainda existem em União da Vitória o *campus* do IFPR – Instituto Federal do Paraná, e em Canoinhas, do IFC – Instituto Federal Catarinense, porém ambos não oferecem cursos de graduação.

indicador que a média estadual (Santa Catarina possui IDH 0,774), enquanto que União da Vitória (PR) apresenta o maior IDH-M entre os municípios no Estado do Paraná, de modo que nenhum dos municípios de abrangência da UNESPAR/UV apresenta IDH-M superior.

A condição se torna preocupante quando analisamos indicadores do IDH-M relativos à educação, no que se referem ao acesso à educação, anos de estudo e taxa de analfabetismo. Um total de 10 (dez) municípios possuem baixo IDH-M (de 0,500 à 0,599), outros 10 (dez) possuem médio IDH-M e somente Porto União possui indicador considerado alto.

Por mais de cem anos, o acesso à educação foi negado aos moradores da Região do Contestado, na qual estão inseridos os 21 municípios destacados e também inclui União da Vitória. Desta forma, muito ainda precisa ser feito para garantir o direito da população aos bancos escolares em todos os seus níveis.

O índice de vulnerabilidade à pobreza é outro indicador no contexto regional que atesta a importância e o compromisso da UNESPAR/UV e de seus cursos de Licenciatura, além dos adventos de programas de pós-graduação na região com vistas à transformação social, garantidor da cidadania e da dignidade humana. Tal indicador engloba a renda domiciliar, *per capita*, inferior a meio salário mínimo e, mais uma vez, observa-se a caracterização regional, perante o estado do Paraná e de Santa Catarina, que possuem respectivamente, índices de 19,70% e 12,36%.

A UNESPAR/UV com seus cursos de Licenciatura se insere nesse contexto. Assim, a dinâmica local, indicadores socioeconômicos e as condições de vida da população são elementos que devem permear/fomentar/intensificar a atuação da instituição na região.

Em paralelo a este contexto, entre os desafios a serem enfrentados no âmbito educacional, Veiga (2009, p. 15, grifo da autora) aponta os seguintes:

- a) a *precária e frágil* articulação entre as experiências, vinculando-as aos novos processos de formação de professores;
- b) o caráter de *transitoriedade*, ou seja, a *descontinuidade* que vem acompanhando essas experiências, que tem muito a ver com as políticas partidárias e a forma como elas são desenvolvidas entre nós;
- c) a escola básica como uma realidade propulsora de novos problemas, tanto mais difíceis de resolver quanto mais variados se apresentam os modelos familiares e quanto maior a fragilidade das estruturas familiares de apoio às crianças e aos adolescentes;
- d) a fragmentação das relações de vizinhança, uma vez que as redes naturais de apoio ao desenvolvimento e à aprendizagem não existem mais para a maioria das crianças das grandes cidades.

Tendo ciência destes fatores, mediante parcerias com a prefeitura de União da Vitória, prefeituras de cidades vizinhas e com o Núcleo Regional de Educação (NRE), a UNESPAR/UV tem promovido o desenvolvimento da Educação Básica na região, reforçando,

assim, o compromisso que tem com a educação. Nessa direção, a UNESPAR/UV atua na formação continuada de professores, participando ativamente do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Estado do Paraná e do Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal (PDEM); desenvolve vários projetos de extensão universitária vinculados ao Programa Universidades sem Fronteiras – USF do estado do Paraná, cujas ações visam ao desenvolvimento da pesquisa, da capacitação e da produção tecnológicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população paranaense, por meio do fortalecimento e da constante modernização do sistema produtivo estadual e mantém convênio e parcerias com as escolas da rede pública, seja devido ao cumprimento da legislação (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008) para a realização dos estágios supervisionados dos graduandos, seja a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (CAPES/PIBID) e Residência Pedagógica (CAPES/RP), coadunando-se às ações do Governo Federal.

Em relação aos aspectos socioeconômicos, a UNESPAR/UV desenvolve diversos projetos de pesquisa e extensão em várias frentes que auxiliam no aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região ao contribuir em duas vertentes: (i) na formação de professores habilitados; e (ii) no aumento de renda *per capita*, pelo incremento das atividades econômicas locais e desenvolvimento social.

Dada à intervenção da UNESPAR/UV na região, suas ações futuras, em vista de uma expansão, fundamentam-se nos eixos do Plano Nacional de Pós-Graduação/2011-2020 e do Plano Nacional de Educação/2014–2024, em particular as Metas 14 e 16.

A UNESPAR/UV entende que a elevação do padrão de escolaridade básica, regionalmente, depende de investimentos que o poder público e a sociedade façam no tocante à valorização e ao aprimoramento da formação inicial e continuada dos profissionais da educação; que as mudanças científico-tecnológicas requerem aperfeiçoamento permanente dos professores da educação básica no que tange ao conhecimento de sua área de atuação e aos avanços do campo educacional; que a formação continuada, no âmbito do ensino superior, além de se constituir em direito dos professores da educação básica, apresenta-se como exigência para/e do exercício profissional.

A Nota Técnica ao PNE emitida pelo Ministério da Educação afirma que “para que se tenha uma educação de qualidade e se atenda plenamente o direito à educação de cada estudante é importante que o profissional responsável pela promoção da aprendizagem tenha formação adequada” (BRASIL, 2014, p. 93). Todos esses pontos convergem na necessidade de concretização de mais programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e que este seja na cidade

de União da Vitória.

O PPGCED, também, justifica-se devido à ausência de programas de mestrado acadêmico, na área de avaliação em Ensino, em União da Vitória e região. De acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES, há 67 programas de mestrado acadêmico nesta área de avaliação, sendo seis no estado do Paraná (CAPES, 2017). No entanto, cinco programas estão localizados a mais de 450 quilômetros distantes de União da Vitória (Regiões Oeste, Noroeste e Norte Central), conforme destacado na Figura 3. Dentre as regiões, destaque é dado a Região Norte Central que abarca três programas de mestrado acadêmico.

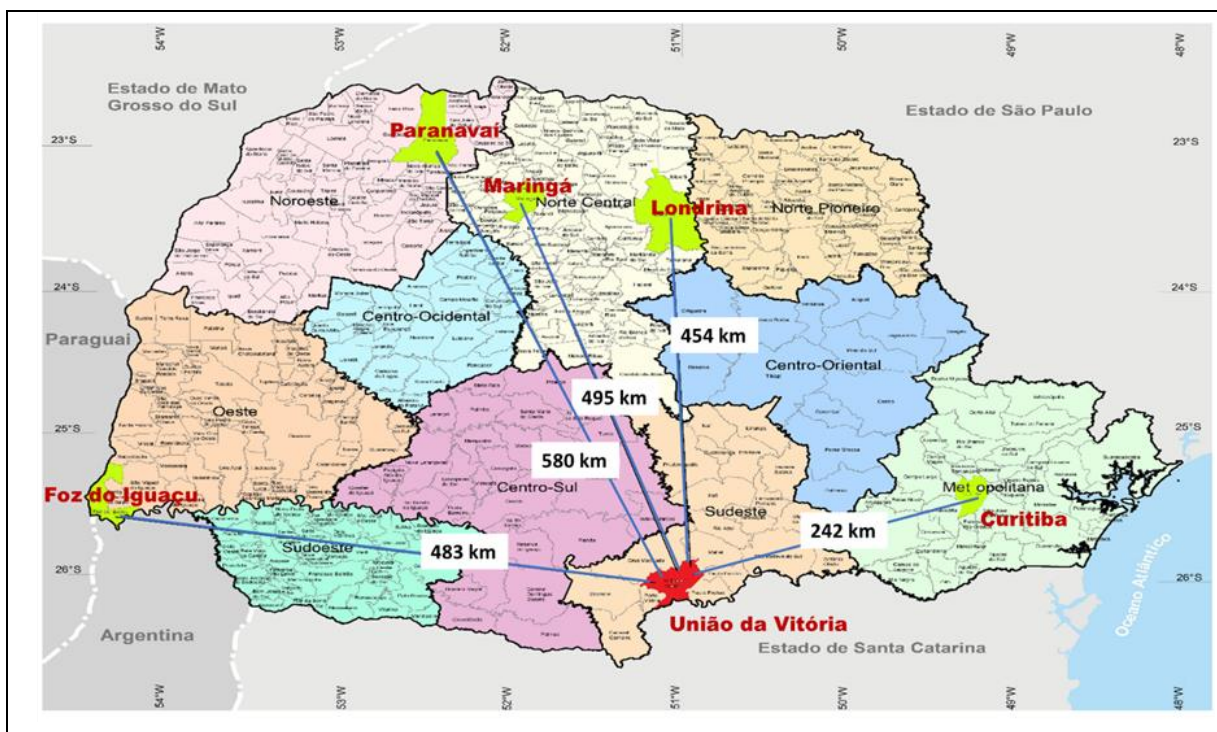


Figura 3. Distâncias entre cidades do Paraná que oferecem programas de mestrado acadêmico na área de avaliação em Ensino em relação a União da Vitória/PR. Fonte: IPARDES com modificações. Fonte: IPARDES com modificações.

Somente um programa está relativamente próximo à União da Vitória (Região Sudeste), sendo em Curitiba (Região Metropolitana) e a 242 quilômetros de distância (Figura 3). Além da distância ser um fator limitante para a busca de qualificação em nível de mestrado acadêmico para os egressos da UNESPAR *Campus* União da Vitória, da região e de outras IES, outro ponto a se destacar refere-se ao perfil do candidato dos programas. O programa de Curitiba tem como “objetivo central [...] a produção de conhecimento em Educação em Ciências e em Educação Matemática” (UFPR), restringindo, portanto, os egressos de cursos de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) e Matemática. Assim, o PPGCED, desta proposta, busca eliminar o fator distância e oferecer um programa de mestrado acadêmico, na área de avaliação em Ensino, no qual os egressos de qualquer curso de licenciatura poderão se

candidatar. Notadamente, o PPGCED em União da Vitória propõe ser um programa de Mestrado Acadêmico com características, comparativamente, mais includente.

4.3. Histórico do Corpo Docente

O *campus* de União da Vitória é um local de formação majoritária de professores da Educação Básica. Neste sentido, compreendendo a necessidade de ampliar o espaço formativo institucional, um grupo de docentes vem propor a criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência.

Inicialmente, esses onze docentes constituíram um Grupo de Trabalho (GT), cadastrado junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG -desta Universidade, com vistas a planejar e elaborar a proposta do referido programa. Desde 2014, os representantes do GT participam de encontros institucionais que tratam da pós-graduação *stricto sensu* na UNESPAR. Adicionalmente, vêm ampliando suas participações em eventos científicos em outras Instituições, a fim de manter contato com pesquisadores da área e dinamizar parcerias.

Dos onze pesquisadores que integram esta proposta para a criação do Programa de Pós-graduação em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED), nove são docentes da UNESPAR e pertencem ao quadro permanente deste programa. Esses docentes também trabalham sob o regime de Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE) nesta instituição e atuam nos colegiados dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Matemática, Filosofia, Geografia, História, Letras e Pedagogia, perfazendo um grupo com características multidisciplinares.

Adicionalmente, dois pesquisadores externos do PPGCED estão vinculados a cursos de Pós-graduação de outras Instituições de Ensino Superior, a saber: Centro Universitário Metodista (IPA) e Universidade Estadual de Londrina (UEL)⁴. Sendo que um dos membros externos, o Prof. Dr. Ático Inácio Chassot é membro colaborador do PPGCED. No quadro 2, apresenta-se o corpo docente com a respectiva formação:

⁴Os termos de compromisso dos docentes estão no Anexo 1.

Quadro 2. Formação e currículo Lattes do corpo docente. (Fonte: Currículo Lattes Cnpq /2018).

	Docente	Instituição	Formação	Link Currículo Lattes
1	Áttico Inácio Chassot	Centro Universitário Metodista - IPA	Pós-doutorado na Universidade Complutense de Madrid (2002); Doutor em Ciências Humanas (UFRGS); Mestre Educação (UFRGS); Licenciado em Química (UFRGS).	http://lattes.cnpq.br/8159020225820727
2	Alcemar Rodrigues Martello	UNESPAR	Doutorado em Biodiversidade Animal (UFSM); Mestrado em Ciências Biológicas (UFSM); Licenciatura em Ciências Biológicas (UFSM)	http://lattes.cnpq.br/7260903720063869
3	Dileize Valeriano da Silva	UNESPAR	Doutorado em Química (UNESP); Mestrado em Química (UNESP); Licenciatura e Bacharelado em Química (UNESP)	http://lattes.cnpq.br/0823298237560388
4	Fabiele Cristiane Dias Broietti	UEL	Doutorado em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática (UEM); Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Licenciatura em Química (UEL)	http://lattes.cnpq.br/6755046101127661
5	Helena Edilamar Ribeiro Buch	UNESPAR	Doutorado em Educação (UFPR); Mestrado em Geografia (UFPR); Licenciatura em Geografia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/2175014891730165
6	Karim Siebeneicher Brito	UNESPAR	Doutorado em Letras (UFPR.); Mestrado em Letras (UFPR); Licenciatura em Letras (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/8194986382021946
7	Kelen dos Santos Junges	UNESPAR	Doutorado em Educação (PUCPR); Mestrado em Educação (UEPG); Licenciatura em Pedagogia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/1361563985021026
8	LutéciaHiera da Cruz	UNESPAR	Doutorado em Química (UFPR); Mestrado em Química (UEL); Licenciatura e Bacharelado em Química (UNOPAR)	http://lattes.cnpq.br/2403668086605389
9	Michele Regiane Dias Veronez	UNESPAR	Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Licenciatura em Matemática (UEL)	http://lattes.cnpq.br/4294737927701301
10	Sandra Regina de Moraes	UNESPAR	Doutorado em Química (USP); Mestrado em Química (USP); Bacharelado em Química (UEL)	http://lattes.cnpq.br/5094725664508405
11	Valéria Aparecida Schena	UNESPAR	Doutorado em Educação (UEPG); Mestrado em Educação (UFSC); Licenciatura em Pedagogia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/8255731143121997

A formação para a docência, a pesquisa, a extensão e a atuação nas licenciaturas, bem como na educação básica credenciam esses professores a desenvolverem atividades que inter-relacionam a Instituição de Ensino Superior com a escola de educação básica.

Os dois pesquisadores externos à UNESPAR, elencados no quadro de docentes desta proposta, apresentam e desenvolvem pesquisas na área deste projeto de mestrado, além de contarem com vínculo de formação ou trabalho junto a pesquisadores do *campus*.

Todos os docentes estão vinculados a grupos de pesquisas cadastrados no CNPQ como mostra o Quadro 3, a seguir:

Quadro 3. Participação dos Docentes em Grupos de Pesquisas Cadastrados pelo Diretório de Pesquisas do CNPq e Linhas de Pesquisa. (Fonte: Currículo Lattes).

Docente	Grupos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa
Attico Inacio Chassot	1) Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química de Mato Grosso – LabPEQ <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5774917673636340>	Praticas educativas, saberes e formação do educador
Alcemar Rodrigues Martello	1) Biodiversidade e Conservação (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5676638741972717> 2) Paleocincêndios e Paleoambientes (UNIVATES – Pesquisador) <gp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7328959776233964>	1) Evolução dos Biomas Terrestres – Paleoecologia. 2) Paleobotânica. 3) Biodiversidade e Conservação de Invertebrados.
Dileize Valeriano da Silva	1) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280>	1) Formação de Professores de Química e Ciências. 2) Química e Aplicações
Fabiele Cristiane Dias Broietti	1) EDUCIM-Educação em Ciências e Matemática (UEL – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5371515613892916> 2) Grupo de Estudos e Pesquisa: Tendências e Perspectivas do Ensino das Ciências – GETEPEC (UEL - Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8571238241110212>	1) Ensino e Aprendizagem das Ciências. 2) Ensino e aprendizagem em Ciências e Matemática.
Helena Edilamar Ribeiro Buch	1) Geografia: Ensino e Pesquisa (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8304453328886853> 2) Hidrossistemas Tropicais e Sub-tropicais (UEL – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5522735255061040> 3) (NUPCES -UFPR). Núcleo de Psicologia Comunitária, Educação e Saúde.	1) Geografia: Ensino e Pesquisa 2) Bacias Hidrográficas. eEcossistemas 3) Geografia, ensino e pesquisa
Karim Siebeneicher Brito	1) Cultura e sensibilidades (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1061961859265997> 2) Vale das Letras (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8279060761105622>	1) História & sensibilidades. 2) Estudos Linguísticos.

Kelen dos Santos Junges	<p>1) Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática – GEPE (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3338829663622531></p> <p>2) Paradigmas Educacionais e a Formação de Professores (Grupo I - PEFOP) (PUC-PR) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4393941335583828></p>	<p>1) Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores.</p> <p>2) Núcleo de Estudos de Formação Inicial e Permanente de Professores (NEFIPP).</p>
Lutecia Hiera da Cruz	<p>1) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280></p> <p>2) Grupo de desenvolvimento de técnicas avançadas para tratamento de resíduos (UFPR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1249579467384960></p> <p>3) Avaliação dos Impactos Ambientais (AVIMA) (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4280420604139753></p>	<p>1) Formação de Professores de Química e Ciências.</p> <p>2) Caracterização físico-química dos compartimentos ambientais.</p> <p>3) Desenvolvimento de processos avançados para o tratamento de resíduos industriais.</p> <p>4) Química e Aplicações.</p>
Michele Regiane Dias Veronez	<p>1) GETIEM - Grupo de Estudos Teóricos e Investigativos em Educação Matemática (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2334378234834387></p> <p>2) GRUPEMMAT - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (UEL - Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8157313401216172></p> <p>3) Pesquisa e Ensino em Educação Matemática (UNICENTRO - Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3354294486501697></p>	<p>1) Educação Matemática.</p> <p>2) Modelagem Matemática na Educação Matemática.</p> <p>3) Semiótica Peirceana na Educação Matemática.</p> <p>4) Modelagem Matemática e suas perspectivas na Educação Matemática.</p> <p>5) Formação de Professores que ensinam Matemática.</p> <p>6) Modelagem Matemática na e para a Educação Matemática.</p>
Sandra Regina de Moraes	<p>1) Avaliação dos Impactos Ambientais (AVIMA) (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4280420604139753></p> <p>2) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280></p>	<p>1) Formação de Professores de Química e Ciências.</p> <p>2) Caracterização físico-química dos compartimentos ambientais.</p> <p>3) Química e Aplicações.</p>
Valéria Schena	<p>1) História, intelectuais e educação no Brasil e no Paraná dos séculos XIX e XX (UEPG – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0774385170051730></p>	<p>1) História Intelectual, História dos Intelectuais e Educação.</p>

	2) Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas em História da Educação (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0915173562354973>	2) História e políticas educacionais, organização escolar e formação de professores.
--	--	--

Os grupos de pesquisa centralizam a possibilidade de formação acadêmica permanente, com pesquisas e publicações sobre o ensino superior, educação básica, sociedade, meio ambiente, história da educação e formação de professores em diferentes níveis e modalidades de ensino. Questiona-se o que representa o ensinar e aprender na educação básica e no ensino superior e suas implicações para a sociedade.

O papel que a educação exerce nesse processo está atrelado a questões sócio-históricas e culturais, que são evidenciadas por meio da pesquisa, na medida em que se conhece a realidade educacional e se trabalha com suas especificidades. A construção de novas perspectivas para a docência alicerça-se na pesquisa, inter-relacionando teoria e prática, ensino e pesquisa, escola e universidade, assim como entre diferentes áreas de conhecimento, possibilitando novas experiências.

Portanto, o trabalho coletivo realizado pelo GT se reflete nas pesquisas em desenvolvimento, na organização de eventos na área e, sobretudo, nos projetos financiados por agências de fomento, conforme dados do Quadro 4. Neste quadro, também, encontra-se expressa a capacidade dos pesquisadores, nos últimos quatro anos, em captar recursos financeiros. Dentre os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos, os docentes desta proposta captaram significativos aportes financeiros que são essenciais para o fortalecimento e desenvolvimento das pesquisas em realização.

Quadro 4. Projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do Programa no quadriênio (2015-2018).

	Coordenador	Título do Projeto	Agência financiadora	Período	Valor financiado (R\$)	Sem financiamento
1	Attico Inacio Chassot	-	-	-	-	-
2	Alcemar Rodrigues Martello	Distribuição espacial de espécies de moluscos límnicos do Rio Pintado, bacia hidrográfica do Iguaçu	-	2017-atual	-	X
3	Dileize Valeriano da Silva	Estudo da relação do livro didático de Química, aprendizagem significativa e o papel mediador do professor	-	2015-2017	-	X
		A transposição didática de conceitos químicos fundamentais nos livros	-	2013-2015	-	X

		didáticos do PNLEM/2012-2014				
		Projeto de Extensão: Desenvolvimento de dispositivos de captação da chuva para reuso em escolas públicas de União da Vitória/PR (Subprojeto vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras – USF)	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)	2017-2018	10.380,00	
8	Fabiele Cristiane Dias Broietti	Um estudo acerca da evasão e da permanência de estudantes no curso de licenciatura em química da UEL	-	-	-	-
9	Helena Edilamar Ribeiro Buch	Metodologias ativas no Ensino das Categorias Geográficas no Ensino Fundamental Aulas de geografia: investigando a criatividade e estratégias	TIDE-	2016-2018	-	X
		Docência em formação: construindo conexões entre os saberes geográficos, os saberes pedagógicos, a Escola e a Universidade	PIBID/ CAPES	2018-2019	-	X
		Subprojeto do PIBID do Curso de Geografia			R\$ 16.800 (anual)	
10	Karim Siebeneicher Brito	Subprojeto do PIBID do Curso de Letras/Inglês “PIBID: Subprojeto - Gêneros Textuais como Prática de Linguagem em Língua Estrangeira”	CAPES	2012-2018	R\$ 16.800 (anual)	
		A pesquisa sobre o multilinguismo individual		2012-2016		X
		O caderno pedagógico “Gêneros Textuais em Língua Estrangeira e Práticas Sociais”: avaliação teórica e prática		2016-2018		X
		Apresentação da Didática do Plurilinguismo em língua portuguesa		2018-atual		X
11	Kelen dos Santos Junges	Formação pedagógica de professores no Paradigma da Complexidade numa educação transformadora: cocriação de repositório digital	CNPq	2015-atual	Valor enviado para o grupo de pesquisa PEFOP da PUCPR	
		O papel do estágio curricular supervisionado na construção de saberes docentes no curso de Pedagogia	-	2016 – 2017	(Bolsa PIC)	X
		Interfaces do desenvolvimento profissional do	Fundação Araucária	2015-2017	(Bolsa PIC)	

		professor/pedagogo e sua atuação na Educação Básica				
		As pesquisas dos TCCs do curso de pedagogia: um estado da arte (2007-2016)	Fundação Araucária	2017-2019	(Bolsa PIC)	
		Coordenadora de Área do Subprojeto PIBID do Curso de Pedagogia "Projeto Mão Amiga"	Capes	2014-2018	R\$ 16.800 (anual)	
		Coordenadora de Área do Subprojeto PIBID do Curso de Pedagogia "Projeto Mão Amiga"	Capes	2018-2020	R\$ 16.800 (anual)	
4	Lutecia Hiera da Cruz	História em Quadrinhos como Instrumento de Ensino de Química		2019-2021	-	-
		Estudo da Potencialidade dos Processos Fotoeletroquímico na Degradação de Poluentes Emergentes (Fármacos)	Fundação Araucária	2012-2017	15.000,00	-
		Estratégias Avançadas para Identificação e Quantificação de Fármacos em Matrizes Ambientais Contaminadas.	Fundação Araucária	2012-2017	20.000,00	-
5	Michele Regiane Dias Veronez	A linguagem no contexto escolar e seus usos: implicações para a aprendizagem em Matemática.	Fundação Araucária	06/2012 a 06/2014	7.540,00	-
		Uma análise das manifestações linguísticas com relação aos jogos de linguagem	Fundação Araucária	06/2012 a 06/2014	8.640,00	-
		Os signos nas aulas de matemática: relações entre Semiótica e Modelagem Matemática	-	2013-2015	-	X
		Projeto de Extensão: Matemática na Alfabetização de Jovens e Adultos	Fundação Araucária	2014-2017	(bolsa PIBEX)	-
6	Sandra Regina de Moraes	Investigação sobre a degradação do corante preto remazol B utilizando processo Fenton	-	2017- atual		X
		Remoção química de íons chumbo de matriz aquosa utilizando material particulado	-	2015-2017	-	X
		Metais Potencialmente Tóxicos, Eletroremoção e Recuperação: Matrix Aquosa Contendo Chumbo	Fundação Araucária	2013-atual	21.000,00	-
		Ações conjuntas das áreas de Química e Biologia na UNESPAR, campus FAFIUV, em prol da melhoria da infraestrutura laboratorial	Fundação Araucária	2012-2017	41.000,00	-
7	Valéria Aparecida Schena	Histórias e memórias das escolas isoladas da região de Porto União-SC	-	2015-atual	(?)	X
		Metodologia do Ensino	-	2011-atual	(?)	X

		Primário nos Grupos Escolares				
--	--	-------------------------------	--	--	--	--

Fonte: Currículo Lattes (2019).

O propósito do GT aproximou profissionais de diferentes áreas de conhecimento, promovendo diálogos interdisciplinares e plurais sobre a formação docente. Como isso, houve a elaboração de artigos que compôs um dossiê publicado na Revista Ensino & Pesquisa; produções conjuntas submetidas para publicação em distintos periódicos indexados; publicações em anais de eventos nacionais e internacionais; organização de livros, capítulo de livros e coletâneas sobre a educação e o ensino, entre outras (Quadro 5).

Quadro 5. Produções bibliográficas desenvolvidas no quadriênio 2015-2018 pelos docentes do GT-Ensino.

Docentes	Artigos publicados em periódicos na área de Ensino							Livros			Trab. Compl.	Projetos de Pesquisa		Artigo em Jornal ou Revista	Total	Média Quadriênio	Avaliação
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	Autor	Org.	Cap.		Fin.	Sem.				
Attico Inacio Chassot			2		1			2		3					215	53,75	B
Alcemar Rodrigues Martello	1	1	2	1	1	1									445	111,25	MB
Dileize Valeriano da Silva			1							1		1	2		75	18,75	F
Fabiele Cristiane Dias Broietti	2	11	7	4					1	2	23		4	1	1980	495	MB
Helena Edilamar Ribeiro Buch		1	2					2		4	2	1	6		275	68,75	B
Karim Siebeneicher Brito		1	2					1		2		1	3	56	245	61,25	B
Kelen dos Santos Junges	1	1	3	1	1				1	5	9	7	1		570	142,5	MB
Lutecia Hiera da Cruz			1	1								2			125	31,25	R
Michele Regiane Dias Veronez		6	3	1				1		1	11	1	3		845	211,25	MB
Sandra Regina de Moraes			1	1			1			1	1	2	4		150	37,5	R
Valéria Aparecida Schena			1						2		4	2	1		110	27,5	R
Total de Publicações	4	21	25	9	3	1	1	4	4	19	50	17	24	57			
Total Pontuações	400	1785	1750	495	120	25	10	40	40	95	250						
Pontuação por Categoria	3935			650				425									
Média Quadriênio	983,75			162,5				106,25									

*NA: Não avaliado. Fonte: Currículo Lattes (2019).

Conforme levantado no Quadro 6, os docentes envolvidos nesta proposta demonstram experiência na formação de recurso humano e geraram orientações de natureza diversa, as quais são voltadas ao ensino e suas respectivas temáticas de estudo.

Quadro 6. Quantitativo de orientações do quadro docente do Programa no quadriênio (2015-2018).

Docente	IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	PÓS-DO
1. Attico Inacio Chassot	0	0	0	2	1	4	0
2. Alcemar Rodrigues Martello	1	7	5	0	0	0	0
3. Dileize Valeriano da Silva	2	5	1	0	0	0	0
4. Fabiele Cristiane Dias Broietti	0	0	0	0	9	1	0
5. Helena Edilamar Ribeiro Buch	0	6	0	0	0	0	0
6. Karim Siebeneicher Brito	0	0	0	0	0	0	0
7. Kelen dos Santos Junges	7	7	0	0	0	0	0
8. Lutecia Hiera da Cruz	2	6	0	0	0	0	0
9. Michele Regiane Dias Veronez	3	5	0	2	0	0	0
10. Sandra Regina de Moraes	0	3	0	0	0	0	0
11. Valéria Aparecida Schena	2	6	0	0	0	0	0
Total de Orientações							

Fonte: Currículo Lattes (2019).

*IC: Iniciação Científica; TCC: Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação; ESP: Especialização; MP: Mestrado Profissional; ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; PÓS-DO: Pós-Doutorado.

4.4. Síntese de elementos que justificam a proposta do PPGCED

Considerando todos os elementos elencados acima que compõem a proposta do Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência, destacamos de maneira sintetizada o potencial da instituição para oferecer este Programa:

- Considerando-se particularmente a localização do *campus*, contempla uma ampla região do sul do estado do Paraná e do norte de Santa Catarina, que não conta com programas de Pós-Graduação na área de Ensino nas proximidades.
- Em função dos 38 (trinta e oito) cursos de Licenciaturas ofertados pela UNESPAR, nove dos quais pertencentes ao *campus* de União da Vitória, que formam egressos à procura de Cursos de Pós-Graduação para a formação continuada.
- Devido à consonância da proposta ao Plano Nacional da Pós-Graduação - PNPG 2011-2020 da Capes, especialmente no que se refere à interiorização da pesquisa e à articulação da pós-graduação à educação básica e à formação de professores.

- Em função da existência de um corpo docente com experiência na formação de professores, especialmente em Cursos de Licenciatura.
- Pelas contribuições que o programa trará para verticalização das ações da UNESPAR, com vistas à sua constituição como instituição de excelência na área de formação de professores, evidenciada em ações de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão nesse campo.

5. CARACTERIZAÇÃO DO PPGCED

Área de Concentração: Conhecimento em Ensino e Docência

Nível: Mestrado Acadêmico

Nome: Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência–PPGCED

IES: Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR - *campus* de União da Vitória.

Créditos a serem cumpridos: 75 (cada unidade de crédito consiste em 15 horas/aula)

Critérios para cumprir os créditos: mínimo de 8 (oito) créditos em Disciplinas Obrigatórias; mínimo de 16 (dezesesseis) créditos em Disciplinas Optativas; mínimo de 11 (onze) créditos em Atividades Complementares; 40 (quarenta) créditos em Dissertação de Mestrado.

5.1 Objetivos do PPGCED

Contribuir para a formação de profissionais (docentes/pesquisadores) para atuarem no campo sobre Conhecimento em Ensino e Docência, integrando aspectos teóricos aos práticos e, preocupando-se com as diferentes instâncias educativas e com os princípios da pesquisa científica.

Promover o entendimento dos processos pedagógicos e das práticas educacionais, desenvolvendo estudos que dêem sustentação para as linhas de pesquisa: Conhecimento e Linguagens; Ensino e Formação Docente.

5.2. Perfil do Profissional a ser formado pelo PPGCED

O estudante formado pelo PPGCED será capacitado a contribuir com aspectos que permeiam o ensino e com o desenvolvimento da pesquisa científica, permitindo-o a:

- Desenvolver pesquisas que visem contribuir com práticas educativas em sala de aula e na formação de professores;
- Investigar acerca de aspectos que consideram fundamentos epistemológicos, culturais e sociais da escola e do conhecimento científico, respeitada a área de atuação;
- Pesquisar sobre o uso de diversas metodologias para a construção do conhecimento científico em práticas escolares;
- Colaborar com discussões e reflexões que abordam questões de prática docente;
- Atuar como pesquisador/docente com uma visão crítica e inovadora.

5.3. Área de Concentração: Conhecimento em Ensino e Docência

Considerando que o *campus* de União da Vitória tem formado profissionais da educação ao longo de sua história, discussões sobre conhecimento científico, docência, interdisciplinaridade e outros aspectos que permeiam o ensino estão, cada vez mais, em evidência nas interlocuções entre docentes e discentes desse *campus*, bem como, nos debates em âmbito nacional e internacional. Nesse sentido, justifica-se a caracterização do programa de pós-graduação na área de Ensino.

Por ter características de uma proposta multidisciplinar, este programa de pós-graduação (PPGCED) focaliza a interdependência entre suas disciplinas, promovendo interação entre elas e integração do conhecimento, na tentativa de fomentar discussões que visem compreender os processos de produção/elaboração de conhecimentos científico e tecnológico, as relações estabelecidas pelos estudantes no seu processo de aprendizagem, bem como, os processos de formação de professores em todos os níveis, considerando aproximações entre a Educação Básica e o Ensino Superior, sobretudo as Licenciaturas.

Tal caracterização do programa reforça seu papel na formação humana, na medida em que favorece o estabelecimento de vínculos que asseguram sua inserção na sociedade e fomentam intervenção nas comunidades locais. Entende-se, pois, que a presente área visa a um estreitamento de relações entre Educação Básica e Ensino Superior, seja no contexto da docência, seja entre currículo, sociedade, estado e educação.

O Programa de Pós-Graduação Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) possui duas linhas de pesquisa que se preocupam com a produção de conhecimento, científico e/ou pedagógico, relacionado à elaboração ou aplicação de teorias e estratégias, numa perspectiva de saberes educacionais compartilhados, pautados na abordagem de questões sociais abrangentes e multidisciplinares. A abrangência dessas linhas de pesquisa, nomeadamente, “Conhecimentos e Linguagens” e “Ensino e Formação Docente”, corrobora a necessidade contemporânea premente de se repensar a integração entre conhecimento produzido no contexto de formação acadêmica e as novas questões e problemas que permeiam os espaços escolares e seus entornos, promovendo o debate e a busca por soluções para os desafios emergentes.

Esta área de concentração, portanto, a partir de suas linhas de pesquisa, por um lado, oportuniza investigações acerca de elementos que promovem a produção de conhecimento em diferentes contextos educacionais e níveis/modalidades de ensino e, por outro lado, estimula a reflexão acerca de questões que extrapolam os contextos de formação acadêmica no âmbito da

graduação.

5.4. Linhas de Pesquisa

A descrição das linhas de pesquisa e a distribuição dos docentes nas mesmas (Quadro 7) estão descritas a seguir:

Linha de Pesquisa 1: Conhecimentos e Linguagens

Esta linha desenvolve pesquisas relativas aos processos de produção de conhecimento mediados pelas diversas linguagens, considerando estudos relativos às ciências em espaços formais e não formais de ensino. Abrange investigações que dizem respeito aos impactos das ciências nas aprendizagens de áreas do conhecimento específico e aos mecanismos de comunicação do conhecimento produzido, bem como suas formas de manifestação. Aglutina pesquisas que consideram fatores sociais, culturais, históricos, ambientais, políticos e linguísticos emergentes em práticas formativas, bem como aquelas que se atentam para as inter-relações entre as ciências, os conhecimentos produzidos e suas diferentes formas de manifestação.

Linha de Pesquisa 2: Ensino e Formação Docente

Esta linha compreende pesquisas sobre os processos de aprendizagem e o desenvolvimento de conhecimentos científicos e pedagógicos pelo docente, bem como os componentes relacionados ao seu desenvolvimento profissional (formação inicial e continuada) em espaços de ensino formal e não formal, ou seja, a constituição do profissional, a profissionalização, o exercício e as experiências docentes no contexto do desenvolvimento da escola e do ensino.

Quadro 7. Corpo Docente associado às linhas de pesquisa.

Linha de Pesquisa 1: Conhecimentos e Linguagens.	Áttico Inácio Chassot
	Michele Regiane Dias Veronez
	Alcemar Rodrigues Martello
	Sandra Regina de Moraes

	Lutécia Hiera da Cruz
	Valéria Aparecida Schena
Linha de Pesquisa 2: Ensino e Formação Docente.	Helena Edilamar Ribeiro Buch
	Karim Siebeneicher Brito
	Dileize Valeriano da Silva
	Sandra Regina de Moraes
	Kelen dos Santos Junges
	Fabiele Cristiane Dias Broietti

5.5. Disciplinas do PPGCED

Disciplinas obrigatórias para ambas as linhas de pesquisa:

1. Metodologia de Pesquisa (4 créditos)
2. Seminários de Pesquisa (4 créditos)

Disciplinas optativas associadas à linha 1:

1. Produção de conhecimento e suas manifestações (4 créditos)
2. Diversidade, meio ambiente e cultura no ensino (4 créditos)
3. Epistemologia da Ciência (4 créditos)
4. Tópicos Especiais em Ensino I (4 créditos)
5. Tópicos Especiais em Ensino II (4 créditos)

Disciplinas optativas associadas à linha 2:

1. Conhecimento profissional do professor e seu desenvolvimento profissional (4 créditos)
2. Concepções de Ensino e Aprendizagem (4 créditos)
3. Avaliação no contexto educacional (4 créditos)
4. Tópicos Especiais em Docência I (4 créditos)
5. Tópicos Especiais em Docência II (4 créditos)

Disciplinas obrigatórias para alunos bolsistas:

1. Estágio em Docência I (1 crédito)
2. Estágio em Docência II (1 crédito)

DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA AMBAS AS LINHAS DE PESQUISA

.....
Nome da disciplina: Metodologia da Pesquisa
.....

Professor Responsável: Michele Regiane Dias Veronez e Karim Siebeneicher Brito.

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Pesquisa científica: ética e rigor. Principais aspectos da elaboração e desenvolvimento de uma pesquisa. Principais enfoques teóricos utilizados em pesquisas na área de Ensino.

Referências:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências sociais. *In:* ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da Prática Escolar.** Campinas: Papirus, 1995.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2010.

BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Petrópolis: Vozes, 2008.

BERICAT, E. **La integración de los métodos cuantitativo e cualitativo em la investigación social.** Barcelona: Ariel, 1998.

BICUDO, M. A. V. **Fenomenologia: Confrontos e Avanços.** São Paulo: Cortez, 2000.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1999.

CHARMAZ, K. **Constructing Grounded Theory: a practical guide through qualitative analysis.** Londres: SAGE Publications, 2006.

COHEN, L.; MANION, L.; MORRISSON, K. **Research Methods in Education.** London: Routledge, 2011.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Handbook of Qualitative Research**. New York: SagePublications, 2000.

ESTRELA, M. T.; ESTRELA, A. **A técnica dos incidentes críticos no ensino**. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classes**. 3.ed. Porto: Porto Editora, 1990.

HADJI, C.; BAILLÉ, J. (Orgs). **Investigação e Educação: para uma nova aliança**. Porto: Porto Editora, 2001.

MORROW, R. A.; BROWN, D. D. **Critical Theory and Methodology**. New York: SagePublications, 1994.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

.....?
Nome da disciplina: Seminários de Pesquisa
.....?

Professores Responsáveis: Sandra Regina de Moraes e Helena Edilamar Buch

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Apresentação individual e discussão coletiva a respeito dos aspectos teóricos, conceituais e metodológicos dos projetos de dissertação dos alunos ingressantes no mestrado, com o objetivo de aprimorar as propostas de pesquisa.

Referências: Não há referência bibliográfica pré-estabelecida, pois esta será indicada de acordo com as necessidades em cada pesquisa apresentada.

DISCIPLINAS OPTATIVAS ASSOCIADAS À LINHA DE PESQUISA 1: CONHECIMENTOS E LINGUAGENS

.....?
Nome da disciplina: Produção de conhecimento e suas manifestações
.....?

Professores Responsáveis: Áttico Inácio Chassot

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: O conhecimento científico: ciência e produção de conhecimento em educação. Conhecimento comum e conhecimento científico. Diferentes formas de conhecimento: empírico, teológico, filosófico e científico. A produção do conhecimento e sua relação com o

método. Análise e interpretação para a construção do conhecimento científico. Linguagens como meio de manifestação do conhecimento produzido.

Referências:

BROENS, M. C.; PETRUCI, M. G. R. M. **Conhecimento comum e conhecimento científico: a questão do método.** In: UNESP/PROGRAD. Metodologia de Pesquisa Científica e educacional. 2.ed. Cadernos de Formação. São Paulo: UNESP/PROGRAD, 2006. (Coleção Pedagogia Cidadã).

BUZZI, A. R. **Introdução ao pensar.** Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber:** Metodologia científica fundamentos e técnicas. São Paulo: Papirus, 1997.

FAZENDA, I. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Práxis).

GATI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, n. 113, 2001.

LAVILLEC, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LUCKESI, C. C. et al. **Conduta na produção do conhecimento.** In: LUCKESI, C. C.; BARRETO, E.; COSMA, J.; BAPTISTA, N. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1995.

PEREIRA, G. R. de M.; ANDRADE, M. da C. L. de (Orgs.). **O educador-pesquisador e a produção social do conhecimento.** Florianópolis: Insular, 2003.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VIANA, H. M. **Pesquisa em educação:** a observação. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

.....
Nome da disciplina: Diversidade, meio ambiente e cultura no ensino
.....

Professores Responsáveis: Alcemar Martello e Lutécia Hiera da Cruz

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Reflexão crítica sobre realidade, tendo como base o conhecimento de mundo a partir de um contexto local e sua inserção global. Abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com cultura, economia, política e natureza. Possibilidades teórico-metodológicas para abordagem da temática meio ambiente. Implicações pedagógicas acerca da diversidade nos processos de ensinar e aprender.

O papel da cultura nos processos educativos.

Referências:

BARCELOS V.; ZAKRZEVSIS, B. (Org). **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate.** São Paulo: Cortez, 2002.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CHARLOT, B.; DA SILVA, V. A. **Relação com a natureza e educação ambiental.** In: SATO, M.; CARVALHO, I. (Orgs.). Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DIAS, G. **Educação ambiental, princípios e práticas.** Brasília: UNB, 2003.

DIEGUES, A. **O mito moderno da natureza intocada.** 3.ed. São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, 2001.

FARIA, D. S. **Educação ambiental e científico-tecnológico.** Brasília: UNB, 2005.

GARCIA, L. **Prática de Ensino de Ciências.** Brasília: UNB, 2001.

GUATTARI, F. **As três ecologias.** Campinas: Papiros, 1990.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação.** 6.ed. Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

_____. (Org.). **Caminhos da educação ambiental: da forma a ação.** Campinas: Papirus, 2006.

LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. de S. (Orgs.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. (Orgs.). **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico.** São Paulo: Cortez, 2009.

_____. **Trajatória e fundamentos da educação ambiental.** São Paulo: Cortez, 2004.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 8.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

REIGOTA, M. **A floresta e a escola- por uma educação ambiental pós- moderna.** São Paulo: Cortez. 1995.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental.** São Paulo: Brasiliense, 2001

TRISTÃO, M. **A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes.** 2.ed. São Paulo: Annablume; Vitória: Facitec, 2008.

.....
Nome da disciplina: Epistemologia das Ciências
.....

Professores Responsáveis: Valéria Aparecida Schena

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Epistemologia da ciência e sua necessidade para o ensino das ciências. A influência das visões filosóficas a respeito da natureza da ciência e do conhecimento científico sobre o ensino das ciências. Características do trabalho científico numa visão contemporânea. Concepções de professores sobre a construção do conhecimento científico. Perspectivas pedagógicas em educação em ciências e suas epistemologias. Cultura científica e cidadania.

Referências:

- BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CHASSOT, A.I. **A Ciência Através dos Tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.
- FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- KNELLER, G. F. **A ciência como atividade humana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1979.
- OLIVA, A. **A hegemonia da concepção empirista de ciência a partir do Novum Organon de Francis Bacon**. In: OLIVA, A. Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas: Papyrus, 1990.
- POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.
- SCHÄFER, L.; SCHNELLE, T. **Fundamentação da perspectiva sociológica de Ludwik Fleck na teoria da ciência**. In: FLECK, L. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Belo Horizonte: Fabre factum, 2010.

DISCIPLINAS OPTATIVAS ASSOCIADAS À LINHA DE PESQUISA 2: ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE

Nome da disciplina: Conhecimento profissional do professor e seu desenvolvimento profissional

Professor Responsável: Kelen dos Santos Junge

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Estudos acerca da caracterização e do desenvolvimento do conhecimento profissional demandado na formação e na prática dos professores, na sua inter-relação com os processos de desenvolvimento profissional e de identidade docente.

Referências:

ISAIA, S. M. de A.; BOLZAN, D. P. de U. (Orgs.). **Pedagogia Universitária e Desenvolvimento Profissional Docente**. Santa Maria, RS: EdiPUCRS, vol. 4, 2009.

KELCHTERMANS, G. Who I am in how I teach is the message: self-understanding, vulnerability and reflection. **Teachers and Teaching: theory and practice**, v. 15, n. 2, p. 257–272, 2009.

MANCEBO, D.; FÁVERO, M. L. de A. (Orgs.) **Universidade: política, avaliação e trabalho docente**. São Paulo: Cortez, 2004.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, António. **Professores: Imagens do futuro presente** Lisboa: Educa, 2009.

SEVERINO, A. J. **Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para integração**. In: PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. *Pedagogia Universitária*. São Paulo: USP, 2009.

SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papirus, 2009.

.....
Nome da disciplina: Concepções de Ensino e Aprendizagem
.....

Professores Responsáveis: Dileize Valeriano da Silva

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Processos de ensino e de aprendizagem a partir de diferentes concepções pedagógicas existentes ao longo da história da educação no país. O ensino como prática social reflexiva. O ensino e a aprendizagem em diferentes contextos e interfaces culturais.

Referências:

CASTANHO, M. E. L. M. **Os objetivos da educação**. In: VEIGA I. P. A. *Repensando a Didática* (Org.). 27.ed. Campinas: Papiros, 2010.

CUNHA, M. I. da. **Aportes teóricos e reflexões da prática: a emergente reconfiguração dos**

currículos universitários, In: MASETTO, M. (Org.). Docência na Universidade. Campinas: Papirus, 1988.

FERNANDES, C. M. B. **À procura da senha da vida: desenha à aula dialógica?** In: VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. 2.ed. Campinas: Papirus, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Os objetivos e conteúdos de ensino.** In: _____. Didática. São Paulo: Cortez, 2006.

MOROSINI, M. C. C.; FERNANDES, C. M. B. Educação Superior: universidade e o projeto de formação cidadã. **Educação**, v. 36, n. 3, p. 465-482, 2011.

SILVA, E. F. **A aula no contexto histórico.** In: VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. 2. ed. Campinas: Papirus, 2010.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas.** Campinas: Papirus, 2010.

.....
Nome da disciplina: Avaliação no contexto educacional
.....

Professores Responsáveis: Fabiele Cristiane Dias Broietti

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: A relação entre professor e aluno no processo de avaliação. Funções da avaliação. Tipos de avaliação (diagnóstica inicial, formativa, somativa, diagnóstica final). Instrumentos avaliativos. Avaliação institucional e a relação com a qualidade de ensino. Avaliação escolar no contexto do sistema educacional brasileiro.

Referências:

CASTANHO, S. A. **Ainda avaliar?** In: CASTANHO, S. A.; CASTANHO, M. E. L. M. (Org.). O que há de novo na educação superior? Do projeto pedagógico à prática transformadora. 2.ed. Campinas: Papirus, 2004.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Mediação, 1995.

_____. **O Jogo do contrário em Avaliação.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

JANASSEN, F. S.; HOFFMAN, J.; ESTEBAN, M. T. **Práticas Avaliativas e aprendizagens**

significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** Estudos e Proposições. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MAIA, P. F.; JUSTI, R. Desenvolvimento de habilidades no ensino de ciências e o processo de avaliação: análise da coerência. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 14, n. 3, p. 431-450, 2008.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** 3.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

SILVA, J. F. da. **Avaliação na perspectiva formativa reguladora:** Pressupostos teóricos e práticos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SORDI, M. R. L. de.; LÜDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação**, v. 14, n. 2, p. 267-290, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança. Por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

.....
Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Ensino I
.....

Professores Responsáveis: Lutécia Hiera da Cruz

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Ensino II

Professores Responsáveis: Sandra Regina de Moraes

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a

atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

.....
Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Docência I
.....

Professores Responsáveis: Valéria Aparecida Schena.

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

.....
Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Docência II
.....

Professores Responsáveis: Kelen dos Santos Junges

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

.....
Nome da disciplina: Dissertação de mestrado
.....

Professor Responsável: Professor orientador do aluno

Carga horária: 600 horas/aula

Créditos: 40

Ementa: Trata-se da disciplina em que o estudante de mestrado deverá se inscrever para receber a orientação necessária para a elaboração de sua dissertação de mestrado, orientação esta que abrange a supervisão da pesquisa, da organização do material e da redação da dissertação.

Referências:

As referências estarão de acordo com o tema da dissertação.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA ALUNOS BOLSISTAS

Nome da disciplina: Estágio de Docência I

Professor Responsável: Prof. orientador do aluno

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 01

Ementa: Preparo e treinamento do aluno para o desempenho de atividades docentes como forma de complementar sua formação pedagógica e de aumentar a integração entre a graduação e a pós-graduação. Permite ao estudante adquirir experiência no ensino, preparando, planejando e lecionando aulas teóricas e práticas em disciplinas em nível de graduação dos cursos de licenciatura sob a supervisão e acompanhamento do professor responsável pela disciplina.

Referências:

Não há.

Nome da disciplina: Estágio de Docência II

Professor Responsável: Prof. orientador do aluno

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 01

Ementa: Preparo e treinamento do aluno para o desempenho de atividades docentes como forma de complementar sua formação pedagógica e de aumentar a integração entre a graduação e a pós-graduação. Permite ao estudante adquirir experiência no ensino, preparando, planejando e lecionando aulas teóricas e práticas em disciplinas em nível de graduação dos cursos de licenciatura sob a supervisão e acompanhamento do professor responsável pela disciplina.

Referências:

Não há.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Ementa: Compreende a participação do aluno em projetos de investigação, em grupos de estudo/pesquisa fomentadores de formação do aluno como pesquisador; aceite de artigo em periódico com Qualis na área de Ensino (A e B); vinculação do aluno a grupos de pesquisa de outras universidades no Brasil e no exterior; frequência a cursos complementares para atualização técnica; participação em congressos, simpósios, workshops, oficinas e seminários temáticos; apresentação de trabalhos em congressos e similares.

6. INFRAESTRUTURA DA UNESPAR DISPONÍVEL PARA O PPGCED

O Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) articula-se fortemente a todas as nove licenciaturas do *campus*, contando com professores de vários colegiados, devido a seu caráter multidisciplinar.

A estrutura física específica do curso contém uma sala de aula climatizada (multimídia), uma sala de estudo para os discentes, sala de coordenação, secretaria acadêmica e sala dos professores.

Os recursos audiovisuais à disposição dos professores são computadores, projetores e lousa interativa. Além desses recursos e da estrutura citada, encontram-se à disposição deste programa, também, os seguintes recursos e infraestrutura:

Para realização de conferências e eventos, o *campus* de União da Vitória possui um Auditório com capacidade para 180 pessoas, uma sala multimídia com capacidade para 100 pessoas e uma sala que atualmente é priorizada às defesas do Mestrado Profissional em Filosofia com capacidade para 30 pessoas. Além dessa infraestrutura, contamos com uma sala de videoconferência (com isolamento acústico e iluminação adequada) que permite a interação *online*, em tempo real, entre estudantes e professores dos diferentes *campi*.

6.1. Acervo bibliográfico

O *campus* de União da Vitória possui uma biblioteca com regime de acesso livre, tendo como forma de pesquisa terminais de consulta nos quais a informação pode ser acessada a partir do autor, título e assunto específico da obra. O acervo da biblioteca conta hoje com 29.157 títulos e 44.434 exemplares de livros divididos entre as grandes áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias,

Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Letras, Linguísticas e Artes, entre outras. Possui, também, no catálogo diversos títulos de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses, bem como periódicos científicos, folhetos e separatas nos mais diversos assuntos. Além disso, os docentes e estudantes da UNESPAR possuem acesso ao Portal de Periódicos da Capes; Web of Science; Scielo; BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Está em fase de implantação a migração dos dados das bibliotecas dos *campi* da UNESPAR para o Sistema Pergamum– Sistema integrado de Bibliotecas, possibilitando o compartilhamento de informações sobre o acervo *intercampi* e interinstituições de ensino.

A biblioteca do *campus* de União da Vitória destaca-se, para os propósitos deste programa de Mestrado, pelo fato de que todos os cursos do *campus* são licenciaturas, o que prioriza a aquisição de obras, para os diversos cursos, voltadas ao ensino e às práticas didáticas.

6.2. Infraestrutura laboratorial

O *campus* de União da Vitória disponibiliza aos docentes e discentes deste programa os seguintes laboratórios:

- Laboratórios de Informática

Este programa de pós-graduação pode contar com cinco (05) laboratórios de informática, com acesso à *internet*, vinculados aos diferentes colegiados do *campus*. Esses laboratórios possuem infraestrutura para a realização de aulas com o uso de computadores e recursos tecnológicos. A organização desses laboratórios possibilita, também, que os alunos utilizem seus próprios *tablets*, *smartphones* e *notebooks*. Todos esses laboratórios são equipados com projetores multimídia, condicionadores de ar, lousas brancas, mesas para estudos em grupos e/ou mesas individuais.

- Laboratórios de Ensino

Os colegiados dos cursos de Ciências Biológicas, Química, Matemática, Letras-Português e Espanhol, Letras-Português e Inglês, História, Filosofia, Geografia e Pedagogia possuem laboratórios de ensino que poderão ser utilizados pelos discentes e docentes do PPGCED. Esses laboratórios possuem armários, mesas para estudos em grupo, cadeiras, tela de projeção retrátil, projetor multimídia e lousa branca.

- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE)

Este laboratório de ensino tem o caráter interdisciplinar, sendo de uso comum pelos

discentes e docentes do *campus*. Consiste de mesas retangulares para estudos em grupos, cadeiras estofadas, uma lousa branca, conjunto de bancadas, prateleiras e armários, um condicionador de ar, um bebedouro, computadores de mesa (13), impressora multifuncional, projetor multimídia, lousa digital *touchscreen*, impressora 3D Cliver, roteador *wireless*, filmadoras digitais (02) e câmeras fotográficas digitais (02).

- Laboratório de Aprendizagem Histórica (LAPHIS)

Este laboratório busca suprir uma lacuna junto à pesquisa na área de ensino de história e aprendizagem histórica. As novas demandas e tecnologias forçam o ensino a adequar-se aos novos caminhos que se criam contemporaneamente, sendo que o desafio do professor/pesquisador aumenta na mesma proporção. Nele podem-se investigar relações entre ensino, aprendizagem e tecnologias de uma forma prática e continuada, repensando os usos de diferentes linguagens de ensino (cinema, música, fotografia, jornais, História em Quadrinhos) e diferentes mídias num diálogo com as teorias da História e da Educação.

- Laboratórios de ensino em Ciências Biológicas

Estes laboratórios são utilizados para as atividades experimentais de ensino e pesquisa no Curso de Ciências Biológicas. Consistem em 2 (dois) laboratórios com espaço de 48 m² (cada), contendo 40 microscópios; 1 câmera para microscópio; 2 televisores; 1 computador; 1 refrigerador; 2 freezer; 12 estereoscópios, 1 estufa.

- Laboratório de Ecologia: 1 sala

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa no Curso de Ciências Biológicas. E conta com um espaço de 26,4 m², tendo como equipamentos disponíveis: 2 estações meteorológicas portáteis; 1 câmera fotográfica S760; 1 balança semianalítica; 1 refrigerador; 4 estereomicroscópio; 1 desumidificador.

- Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar:

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Ciências Biológicas. Conta com um espaço de 49,8 m², tendo como equipamentos disponíveis 2 refrigeradores; 1 freezer; 1 incubadora BOD como fotoperíodo e alternância de temperatura; 2 microscópios; 1 espectrofotômetro; 2 estufas para esterilização e secagem; 2 balanças analíticas; 2 centrífuga; 3 banho-maria; 1 medidor de pH; 1 destilador de água; 1 foto-microscópio; 1 computador.

- Laboratórios de Projetos em Geografia

Estes laboratórios são utilizados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a elaboração e exposição de materiais didático-pedagógicos, permanência de alunos e almoxarifado de mapas/globos e maquetes no Curso de Geografia. Contam com um espaço de 24 m² e 21,6 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 1 impressora, 1 computador, 15 mesas, 25 cadeiras, 2 armários e 1 quadro.

- Laboratório de História Oral e Imagem:

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa e permanência docente, conjuntamente para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no Curso de História. Constitui-se como arquivo de fontes orais, visuais e digitais, e como centro de referência de história oral e da imagem. Conta com um espaço de 50 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 2 filmadoras, 4 gravadores digitais e sala com isolamento acústico.

- Laboratório de Projetos em Letras:

Este laboratório é utilizado para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão nos Cursos de Letras-Português-Espanhol e Letras-Português-Inglês. Conta com um espaço de 35,6 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 2 televisores de 32 polegadas, 2 aparelhos de som e 3 projetores multimídia.

- Laboratório de Ensino em Matemática

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa e estudos no Curso de Matemática. Conta com um espaço de 54 m² e com 1 projetor multimídia. Para estas atividades, estão disponibilizados pelo curso um espaço de 12,8 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 4 projetores multimídia, 1 CPU, 1 monitor, 1 estabilizador, 1 impressora jato de tinta, 1 gravador de voz e 1 filmadora de vídeo.

- Laboratório de Projetos em Pedagogia

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Curso de Pedagogia. Para estas atividades, estão disponibilizados pelo curso um espaço de 20,1 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 1 computador e Jogos pedagógicos.

- Laboratório de Projetos em Química

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Química. Conta com um espaço de 24 m², tendo como equipamentos disponíveis 02 armários com livros para consulta, mesa grande com cadeiras e lousa.

- Laboratório de ensino de Ciência

Este laboratório é utilizado para as atividades experimentais de ensino e pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Química. Conta com um espaço de 47,4 m² para cada laboratório, com a seguinte infraestrutura em cada laboratório: 02 pias com torneira, 04 bancadas de madeira, 01 lousa branca, 01 capela sem exaustão, 02 balanças para pesagem, 01 destilador, armários para vidrarias e armários para professores. Cada laboratório contém os seguintes equipamentos: 01 polarímetro circular, 01 agitador magnético, 01 agitador mecânico, 01 mufla, 02 espectrofotômetros, 01 deionizador, 01 pipetador automático, 01 banho Maria, 02 rotaevaporadores, 01 refratômetro, 03 macacos elevatórios, 01 fotômetro de chama, 03 bombas à vácuo e 04 cronômetros digitais.

- Laboratório de Pesquisa em Química:

Este laboratório é utilizado para as atividades experimentais de pesquisa, bem como para o desenvolvimento de projetos de pesquisa no Curso de Química. Conta com um espaço de 48,4 m², tendo como equipamentos disponíveis 1 espectrofotômetro UV-Vis, 1 infravermelho, 1 extrator SPE, 1 computador, 1 CPU, 1 ar condicionado, 1 geladeira, 1 micro-ondas, 1 DBO climatizada, balança analítica, estufas, medidor de pH, condutivímetro, agitadores de hélice, magnético e vortex, bomba à vácuo, rotaevaporador, entre outros equipamentos.

7. REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED

CAPÍTULO I DAS DEFINIÇÕES E OBJETIVOS

Art. 1º. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM ENSINO E DOCÊNCIA (PPGCED) contempla duas linhas de pesquisa: Conhecimentos e Linguagens (L1) e Ensino e Formação Docente (L2), e está vinculado aos Colegiados dos cursos de licenciatura do *campus* de União da Vitória, Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR.

Art. 2º. O objetivo do PPGCED é contribuir para a formação de profissionais da educação, integrando aspectos teóricos aos práticos e, preocupando-se com as diferentes instâncias educativas e com os princípios da pesquisa científica.

Art. 3º. O PPGCED compreende o nível *Stricto Sensu* na modalidade Mestrado Acadêmico, atribuindo ao concluinte o título de Mestre em Conhecimento em Ensino e Docência.

Art. 4º. O PPGCED será regido pelo Regimento Interno da UNESPAR, pelo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNESPAR (Resolução nº 001/2012-COU/UNESPAR) e pelo presente Regulamento.

CAPÍTULO II ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA DO PROGRAMA

Art. 5º. O PPGCED tem a seguinte estrutura:

- I. Colegiado
- II. Coordenação e Vice-coordenação
- III. Corpo docente
- IV. Corpo discente
- V. Secretaria

CAPÍTULO III DO COLEGIADO DO PROGRAMA

Art. 6º. O Colegiado do PPGCED será composto por docentes e discentes vinculados ao

Programa, a saber:

- I. Um (01) Coordenação do Programa;
- II. Um (01) Vice-coordenador do Programa;
- III. Um (01) docente permanente do Programa por Colegiado de Curso;
- IV. Um (01) representante discente na condição de aluno regular.

§1º - Os mandatos dos professores terão duração de dois (2) anos e o mandato do representante discente terá duração de um (1) ano. Será permitida apenas uma recondução aos cargos de Coordenador e representante discente.

§2º - O quórum para reuniões do Colegiado do PPGCED será a maioria simples dos membros, sendo que as deliberações serão tomadas pela maioria simples dos presentes. Em caso de empate, prevalecerá o voto do Coordenador do Programa.

Art. 7º. São atribuições do Colegiado do PPGCED:

- I. deliberar acerca do Regimento do Programa, bem como propor alterações à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNESPAR;
- II. propor e aprovar o calendário de atividades do Programa;
- III. analisar e aprovar ementas, programas e critérios de avaliação das disciplinas, bem como o número de créditos a serem atribuídos;
- IV. encaminhar alterações curriculares à apreciação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR;
- V. informar à Pós-Graduação da UNESPAR o número de vagas a serem ofertadas em cada processo seletivo;
- VI. organizar e constituir a comissão de docentes para os processos de seleção para novos mestrandos;
- VII. analisar e aprovar o credenciamento e descredenciamento de docentes do PPGCED;
- VIII. deliberar a respeito dos procedimentos e prazos relacionados às dissertações submetidas à avaliação das bancas de Qualificação e de Defesa Final;
- IX. solicitar bolsas de pós-graduação e definir critérios de concessão;
- X. deliberar acerca da solicitação de aproveitamento de créditos acadêmicos;
- XI. homologar, semestralmente, as matrículas dos discentes regulares e não-regulares, bem como o cumprimento dos créditos exigidos;
- XII. homologar o resultado final dos processos seletivos para ingresso de novos mestrandos;
- XIII. julgar recursos e solicitações diversas, de docentes e estudantes, que não sejam de

- competência exclusiva da Coordenação do Programa;
- XIV. deliberar e homologar a distribuição de orientações de projetos de Dissertação;
- XV. deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários e aprovar relatório anual a ser encaminhado aos setores competentes.

CAPÍTULO IV

DA COORDENAÇÃO E VICE-COORDENAÇÃO

Art. 8º. São atribuições da Coordenação do PPGCED:

- I. executar a direção administrativa e pedagógica do Programa;
- II. convocar, por escrito, com antecedência mínima de 48 horas, os membros do Colegiado para as reuniões e presidi-las;
- III. executar as deliberações do Colegiado;
- IV. elaborar e enviar os relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, bem como responsabilizar-se pelo processo de avaliação junto à CAPES;
- V. submeter ao Colegiado do Programa proposta de calendário das principais atividades de cada ano e torná-lo público;
- VI. encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR o calendário das atividades acadêmicas de cada ano, a previsão de execução orçamentária das verbas de custeio do Programa oriundas da CAPES e de outras fontes;
- VII. administrar recursos financeiros destinados ao PPGCED;
- VIII. submeter ao Colegiado os planos das disciplinas ofertadas no semestre, relatórios, solicitações de credenciamento ou descredenciamento ao Programa, matérias pertinentes ao planejamento e desenvolvimento de atividades didáticas;
- IX. nomear docentes do programa para compor as comissões do processo seletivo de candidatos ao PPGCED;
- X. exercer outras funções e atribuições deliberadas pela instância colegiada, ou instâncias superiores da UNESPAR.

§ 1º O vice-coordenador substituirá o coordenador nas faltas e impedimentos e, em caso de vacância, até o término do mandato, e com ele colaborará nas atividades de direção e de administração do curso.

Art. 9º. A eleição da Coordenação do Programa segue Regulamento de Eleição da UNESPAR.

CAPÍTULO V

DA SECRETARIA DO PROGRAMA

Art. 10º. São atribuições da Secretaria do PPGCED:

- I. divulgar editais dos processos de seleção de candidatos ao PPGCED nas diferentes etapas;
- II. receber e organizar as inscrições dos candidatos nos processos de seleção;
- III. receber as matrículas dos candidatos regulares e não-regulares selecionados para ingresso ao PPGCED e dar prosseguimento às instâncias responsáveis;
- IV. receber os textos endereçados ao exame de qualificação e à banca de defesa e encaminhá-los aos respectivos membros destas bancas;
- V. organizar e manter o cadastro dos alunos e dos docentes do PPGCED atualizado;
- VI. encaminhar processos para análise aos membros do Colegiado;
- VII. providenciar espaços físicos para as atividades diversas do PPGCED;
- VIII. providenciar a expedição de atestados, declarações e históricos aos docentes e discentes do PPGCED;
- IX. manter e organizar arquivos com todos os documentos relacionados às atividades acadêmicas e administrativas do Programa;
- X. executar demais serviços afins definidas pela Coordenação do Programa.

CAPÍTULO VI

DO CORPO DOCENTE

Seção I

Da Constituição

Art. 11. O corpo docente será formado por professores permanentes, colaboradores e visitantes, com titulação acadêmica de doutor, credenciados para exercerem atividades no PPGCED.

§1º - Professores permanentes são aqueles que deverão ministrar disciplinas e orientar dissertações (ao menos um(a) a cada dois anos)e poderão ocupar cargos relacionados ao Colegiado.

§2º - Professores colaboradores são aqueles que eventualmente ministrarão disciplinas e podem

coorientar dissertações, contribuindo, assim, de forma complementar ou eventual para o Programa.

§3º - Professores visitantes são aqueles vinculados ou não a outras instituições, e que poderão ministrar disciplinas e orientar dissertações por um tempo determinado, mediante aprovação prévia do Colegiado.

Art. 12. Os professores permanentes e colaboradores serão avaliados permanentemente com base em sua produção acadêmica e atuação junto ao Programa, podendo ser indicada a troca de categoria docente ou o seu descredenciamento para aprovação no Colegiado, caso não haja contribuições nos itens avaliados.

§1º - A produção de que trata o *caput* do artigo levará em consideração a média de produção estipulada pela CAPES em sua última avaliação da Área na qual o Programa se insere, podendo ser consideradas as cartas de aceite para publicação.

§2º - A atuação docente junto ao Programa e mencionada no *caput* deste artigo considerará: orientações em andamento e concluídas no período, ofertas de disciplinas, participação em comissões, entre outras atividades.

§3º - Na definição de vagas para o edital de seleção, será considerada a produção intelectual do docente, de acordo com os critérios definidos pelo Colegiado.

Art. 13. São atribuições do docente no PPGCED:

- I. encaminhar à Secretaria do Programa os planos de ensino, até o início do período letivo;
- II. encaminhar à Secretaria do Programa, até trinta dias após o término do período letivo, o diário de classe devidamente preenchido;
- III. solicitar à Coordenação do Programa providências necessárias à realização das pesquisas, das aulas e das orientações;
- IV. propor disciplinas que julgar necessárias à formação dos discentes;
- V. encaminhar, nos prazos estabelecidos, as informações e a documentação solicitada pela Coordenação do Programa;
- VI. manter o Currículo *Lattes* atualizado na plataforma do CNPq.

Seção II Do Credenciamento

Art. 14. O credenciamento de professores junto ao Programa pode ser solicitado a qualquer momento, mediante a apresentação de um projeto de trabalho, contendo:

- I. o título de doutor nas áreas dos cursos de Licenciatura vinculados ao Programa;
- II. experiência comprovada de orientação, podendo ser iniciação científica, monografia ou TCC, mestrado ou doutorado.
- III. Currículo *Lattes* atualizado e comprovado;
- IV. carta de intenção assinada na condição de candidato ao credenciamento, indicando a linha de pesquisa na qual pretende atuar e/ou orientar e, pelo menos, uma proposta de disciplina para atuação (nova ou já existente no Programa).

§1º - Os docentes podem ser credenciados como permanentes ou colaboradores, de acordo com a produção intelectual (artigos, livros e capítulo);

§2º - Os docentes credenciados como colaboradores terão o prazo de dois anos para comprovarem a produção exigida para docente permanente.

Art. 15. O credenciamento docente exige comprometimento em colaborar com o Programa por, no mínimo, quatro anos.

Art. 16. O docente, no seu primeiro ano de atividade no PPGCED, pode orientar no máximo 1 (um) discente.

Seção III

Do Descredenciamento

Art. 17. O descredenciamento do docente, realizado pelo Colegiado do Programa, poderá ocorrer quando os critérios para permanência no Programa e aqueles exigidos pela Capes, área de avaliação do Programa, não forem atingidos pelo docente.

Art. 18. Na ocorrência do descredenciamento do docente, o Colegiado do Programa pode permitir que as respectivas orientações em andamento sejam concluídas ou, caso necessário, deve designar novos orientadores.

CAPÍTULO VII

DO CORPO DISCENTE

Art. 19. O corpo discente do Programa é constituído por alunos regulares e especiais, portadores de diploma de curso superior nas áreas do programa ou afins.

- I. Considera-se aluno regular aquele aprovado e classificado em seleção para ingresso no curso.
- II. Considera-se aluno especial aquele não inscrito como aluno regular.

Parágrafo único: O aluno dito especial poderá cursar até duas disciplinas isoladas do Programa, por meio de inscrição nestas disciplinas e mediante o aceite do professor responsável por cada uma delas.

Art. 20. Os candidatos a alunos especiais deverão apresentar os seguintes documentos, nos prazos definidos em edital específico:

- I. requerimento de vaga na disciplina preenchido e assinado;
- II. cópia do currículo Lattes documentado.

Parágrafo único- Alunos matriculados em outros Programas, que solicitam matrícula na condição de aluno especial, devem apresentar carta de recomendação do orientador.

Art. 21. O aluno regular, até o término do curso, precisa ter cumprido no mínimo 75 (setenta e cinco) créditos.

Art. 22. O aluno regular tem direito a um orientador, indicado por ele e referendado pelo Colegiado do Programa, ouvido o professor indicado.

Art. 23. O aluno regular deve requerer inscrição em disciplinas de acordo com seu plano de estudos, com anuência de seu orientador.

Art. 24. Os discentes regulares do PPGCED deverão cumprir atividades acadêmicas computadas pelo sistema de créditos, contemplando disciplinas curriculares e outras atividades acadêmicas de pesquisa ou formação.

§1º - A cada 15 horas-aula será computado um (01) crédito.

§2º - Alunos regulares poderão solicitar aproveitamento de créditos obtidos em disciplinas cursadas isoladamente tanto no PPGCED quanto em demais programas de Pós-graduação avaliados pela CAPES, mediante ciência do orientador.

§3º - Alunos regulares só terão créditos aproveitados se aprovada a solicitação pelo Colegiado

do Programa. Este aproveitamento será limitado em 1/3 do total de créditos exigidos em disciplinas.

CAPÍTULO VIII DAS VAGAS, INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

Seção I Das Vagas e Inscrição

Art. 25. O número de vagas do PPGCED ofertado anualmente será informado no edital de seleção, no qual constarão os prazos para inscrição, as datas dos exames de seleção e outras informações consideradas relevantes.

Art. 26. As vagas somente poderão ser ocupadas por candidatos graduados, em nível superior.

§1º - Candidatos que ainda estejam cursando a graduação durante o processo de seleção poderão participar, desde que, caso seja aprovado, comprove a conclusão até a data da matrícula no Programa.

§2º - Candidatos ao processo de seleção do PPGCED que não tenham cursado nenhuma das graduações mencionadas no *caput* do artigo poderão participar desde que apresente, no ato da inscrição, carta com justificativas pessoais acerca das intenções relacionadas às linhas de pesquisa do Programa. Caberá ao Colegiado do Programa deferir ou não essa inscrição.

Art. 27. Em caso de vagas remanescentes, pode ser feita nova seleção em prazos definidos pelo Colegiado de Curso, porém conduzida pela mesma Comissão de Seleção.

Seção II Da Seleção

Art. 28. Os candidatos ao processo de seleção deverão encaminhar à Secretaria do PPGCED os seguintes documentos:

- I. formulário de inscrição;
- II. duas fotos 3x4;
- III. cópia da carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;
- IV. cópia do CPF;

- V. cópia do título de eleitor para brasileiros e declaração de quitação eleitoral;
- VI. cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- VII. cópia do histórico escolar do(s) curso(s) de graduação e da pós-graduação, quando for o caso;
- VIII. cópia do diploma de graduação ou documento equivalente;
- IX. currículo Lattes documentado;

Parágrafo Único – nos casos de candidatos que ainda não tenham concluído o curso de graduação, estes ficarão dispensados da apresentação do item VIII, observando-se o exposto no Art. 26, §1º.

Art. 29. A seleção dos candidatos ao PPGCED ocorrerá de acordo com edital específico, publicado, previamente, pela Coordenação do Programa. Tal seleção deverá contemplar as seguintes etapas:

- I. Prova Escrita, de caráter eliminatório, baseada em bibliografia disponibilizada no edital de seleção e realizada por todos os inscritos;
- II. Análise do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, realizada com os candidatos aprovados na Prova Escrita;
- III. Entrevista, de caráter eliminatório, realizada com os candidatos aprovados nas primeira e segunda etapas;
- IV. Análise do Currículo Lattes, de caráter classificatório, realizada com os candidatos aprovados.

§1º - Será considerado aprovado na Prova Escrita o candidato cujo desempenho for igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero).

§2º - No edital de seleção, o Colegiado do Programa deverá estipular os pesos a serem atribuídos em cada uma das etapas na composição da nota final do candidato.

Art. 30. A Comissão de Seleção para ingresso no Programa é composta por professores permanentes do Programa e tem como atribuições:

- I. homologar as inscrições dos candidatos;
- II. realizar o processo de seleção em todas as suas etapas;
- III. submeter ao Colegiado do Programa o resultado para homologação.

Art. 31. Os candidatos aprovados, porém não classificados dentro do número de vagas oferecidas, compõem a lista de suplentes.

CAPÍTULO IX DA ESTRUTURA CURRICULAR

Art. 32. - O PPGCED exige o cumprimento de no mínimo 75 (setenta e cinco) créditos, respeitando a seguinte distribuição:

- I. no mínimo 8 (oito) créditos em Disciplinas Obrigatórias;
- II. no mínimo 16 (dezesesseis) créditos em Disciplinas Optativas;
- III. no mínimo 11 (onze) créditos em Atividades Complementares;
- IV. 40 (quarenta) créditos em Dissertação de Mestrado.

§1º - Serão consideradas como Atividades Complementares: publicação de artigos em periódicos e eventos científicos, participação em eventos científicos, organização de eventos e/ou periódicos científicos, participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e outros a serem avaliados pelo Colegiado.

§2º - A relação das disciplinas a serem ministradas e seus respectivos créditos será publicada no início de cada semestre pela Coordenação do PPGCED.

§3º - O cancelamento de matrícula em disciplinas poderá ser efetuado desde que não tenha transcorrido o período de 1/3 do total de horas-aula na disciplina, mediante a aprovação do Orientador.

§4º- As disciplinas intituladas Tópicos Especiais serão ministradas não-regularmente, sendo que as ementas, carga horária e bibliografia serão definidas de acordo com a proposta do docente responsável, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 33. No caso de discentes contemplados com bolsas de estudos pelo Programa de Demanda Social da CAPES/MEC, estes deverão cumprir 2 (dois) créditos extras referentes ao Estágio de Docência na Graduação, sob a supervisão do seu orientador.

Art. 34. O discente regular do PPGCED terá um prazo de, no mínimo, 12 (doze) meses e, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses para concluir o curso de Mestrado.

Parágrafo único - O prazo para conclusão do curso é contado a partir da matrícula inicial até a data da defesa final da Dissertação.

CAPÍTULO X DA MATRÍCULA E DO DESLIGAMENTO DISCENTE

Art. 35. O candidato aprovado e classificado no processo de seleção deve efetuar sua matrícula no Programa, apresentando cópia autenticada do diploma de graduação, caso tenha apresentado declaração de conclusão de curso no ato da inscrição.

Art. 36. O aluno do PPGCED deve efetuar sua matrícula regularmente a cada semestre, nos prazos fixados pela Coordenação do Programa, até a obtenção do título de mestre.

§1º - Em cada uma dessas matrículas deve indicar as disciplinas a serem cursadas, constando a aprovação do orientador e respeitado seu plano de estudos.

§2º - A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Colegiado, acarreta, automaticamente, desligamento do discente no Programa.

Art. 37. O estudante poderá requerer o trancamento de sua matrícula desde que tenha cursado, no mínimo, 1 (um) semestre letivo e esteja aprovado nas disciplinas cursadas.

§1º - O trancamento deve ser comunicado, por escrito, à Coordenação do PPGCED, com cópia ao Orientador e entregue na Secretaria do Programa.

§2º - A matrícula pode ser trancada por período mínimo de 3 (três) e máximo de 12 (doze) meses.

§3º - Ao término do período de trancamento solicitado, o discente deverá solicitar a rematrícula, apresentando carta de anuência do orientador.

§4º - O período de trancamento da matrícula não é computado na contagem de tempo máximo para a integralização das atividades exigidas pelo PPGCED.

Art. 38. O discente regular pode ser desligado do PPGCED se atender a algum dos seguintes itens:

- I. deixar de exercer atividades vinculadas ao Programa por período superior a 60 (sessenta) dias sem comunicação ao Orientador e Colegiado;
- II. não renovar sua matrícula semestralmente, sem justificativa;
- III. ser reprovado em duas ou mais disciplinas, seja na mesma disciplina ou outras;
- IV. ser reprovado duas vezes no Exame de Qualificação;
- V. ser reprovado na Defesa de Dissertação;
- VI. não defender a Dissertação no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, sem apresentação de justificativa ou pedido formal de prorrogação de prazo, aprovado pelo Orientador e Colegiado.

Parágrafo único – O discente regular pode, por iniciativa própria, solicitar seu desligamento no Programa.

CAPÍTULO XI DA ORIENTAÇÃO

Art. 39. A orientação de todas as atividades relacionadas ao trabalho de Dissertação será exercida por 1 (um) docente do PPGCED, podendo ser também acompanhada de outro docente, na condição de coorientador, ambos aprovados pelo Colegiado do Programa.

Parágrafo Único: O docente coorientador poderá ser externo ao Programa, desde que sua participação seja aprovada pelo orientador e Colegiado.

Art. 40. Cada docente poderá ter, simultaneamente, o número máximo de 4 (quatro) orientandos.

Parágrafo único: O número máximo de orientandos referidos no *caput* deste artigo poderá ser ampliado, desde que aprovado pelo Colegiado e seguindo os critérios estabelecidos pela CAPES.

Art. 41. São atribuições do orientador:

- I. orientar o discente na realização de atividades acadêmicas que contribuam com o processo de escrita da Dissertação;
- II. orientar a produção de trabalho acadêmico para eventos ou periódicos da área com temáticas da Dissertação;
- III. informar a Banca Examinadora de Qualificação e de Defesa da Dissertação à Secretaria do Programa, respeitado o prazo de 60 (sessenta) dias da data das bancas;
- IV. presidir as Bancas Examinadoras de Qualificação e de Defesa da Dissertação;
- V. comunicar ao Colegiado do Programa problemas de quaisquer naturezas os quais venham comprometer o andamento da orientação da Dissertação.

Art. 42. A interrupção da orientação pode ocorrer a qualquer tempo, mediante justificativa do orientador, encaminhada por escrito à Coordenação do Programa e aprovada pelo Colegiado.

Parágrafo único: Para a interrupção da orientação, é necessário ser ouvido o aluno em questão e ser indicado novo orientador.

Art. 43. A troca de orientador pode ocorrer a qualquer tempo, mediante justificativa do aluno, encaminhada por escrito à Coordenação do Programa e aprovada pelo Colegiado.

Parágrafo único: Para a efetivação da troca de orientador, é necessário ser ouvido o orientador

e haver vaga de orientação entre os demais professores do Programa.

CAPÍTULO XII

DA AVALIAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS

Art. 44. O desempenho dos discentes em cada disciplina será avaliado pelo sistema de conceitos, conforme segue:

- I. A (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 9,0 a 10,0;
- II. B (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 8,0 a 8,9;
- III. C (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 7,0 a 7,9;
- IV. R (reprovado e sem aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa inferior à 7,0.
- V. J (abandono justificado e sem aproveitamento de créditos);

Art. 45. Para ser considerado aprovado em disciplinas curriculares, o discente deverá apresentar frequência mínima de 75% e ter conceito entre A, B ou C.

CAPÍTULO XIII

DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA, DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO E DA DISSERTAÇÃO

Seção I

Da Proficiência em Língua Estrangeira

Art. 46. A proficiência em língua estrangeira poderá ser feita em Inglês, Francês, Italiano ou Espanhol, respeitando-se a seguinte tramitação:

- I. A proficiência deve ser realizada mediante consulta ao orientador, o qual indicará a língua estrangeira de sua preferência, conforme pesquisa a ser desenvolvida pelo aluno;
- II. A proficiência em língua estrangeira deverá ser realizada em instituições de Ensino Superior ou equivalentes, desde que habilitadas para tal avaliação, atestando

capacidade de leitura e interpretação de textos;

- III. O discente deverá entregar comprovante de proficiência junto à Secretaria do PPGCED até o décimo oitavo mês, contado a partir do ato da matrícula;
- IV. O aluno estrangeiro de país de língua não portuguesa deverá ser aprovado em exame de proficiência em língua portuguesa, realizada e comprovada por instituições de Ensino Superior ou equivalentes, desde que habilitadas para tal avaliação.

Seção II

Do Exame de Qualificação

Art. 47. O Exame de Qualificação deve ser requerido pelo mestrando após:

- I – a integralização dos 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas;
- II – aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira;
- III – comprovação de apresentação de trabalho em evento regional, nacional ou internacional;
- IV – realização de estágio de docência, em caso de bolsista, conforme Art. 33.

§ 1º O exame de qualificação deve ser solicitado com, no mínimo, 30 dias antes da data agendada para a sua realização.

§ 2º O mestrando deve apresentar para o exame de qualificação 3 (três) cópias impressas e uma digital do trabalho, junto à Secretaria do PPGCED.

§ 3º O exame de qualificação deve ser realizado, no mínimo, 3 (três) meses antes do encerramento dos 24 (vinte e quatro) meses do curso a contar da data da matrícula, salvo em casos de solicitação de prorrogação de prazos.

Art. 48. O exame de qualificação é realizado perante uma Banca Examinadora constituída pelo orientador, dois membros titulares (ou seus suplentes), indicados pelo orientador.

I – Dos dois membros que compõem a banca, um deve ser do Programa e o segundo membro pode ser de fora do Programa, de outra IES ou de outro Programa, desde que possua, no mínimo, o título de doutor.

II – O orientador é, obrigatoriamente, o presidente da Banca Examinadora.

§ 1º A apresentação do exame de qualificação exige três docentes na banca e é pública, com local, data e horário previamente divulgados pela Secretaria do PPGCED.

§ 2º O resultado do exame de qualificação é de aprovação ou de reprovação.

§ 3º Permite-se uma repetição do exame de qualificação, em prazo nunca superior a 2 (dois)

meses da data de encerramento dos 24 (vinte e quatro) meses do curso, a contar da data da matrícula, salvo em casos de solicitação de prorrogação de prazos.

Seção III

Da Dissertação

Art. 49. A entrega da dissertação no formato escrito e sua apresentação são obrigatórias e condicionantes para a obtenção do título de mestre em Conhecimento em Ensino e Docência.

Art. 50. Na dissertação, o aluno deve demonstrar domínio do tema escolhido, rigor metodológico, capacidade de pesquisa e de sistematização, devendo o trabalho estar vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa.

Art. 51. A solicitação da defesa deve ser encaminhada pelo mestrando, com anuência do orientador, via requerimento, à Secretaria do Programa, junto com (3) três exemplares impressos e uma versão digital.

§ 1º Para requerer a defesa, o aluno deve ser considerado “qualificado” e ter cumprido os créditos de Atividades Complementares e de Dissertação de Mestrado.

§ 2º A defesa deve ser solicitada com, no mínimo, 30 dias antes da data agendada para a sua realização.

Art. 52. A apresentação da dissertação exige três docentes na banca e é pública, com local, data e horário previamente divulgados pela Secretaria do PPGCED.

Art. 53. A defesa da dissertação é realizada perante uma Banca Examinadora constituída pelo orientador, dois membros titulares (ou seus suplentes), indicados pelo orientador.

I – Dos dois membros que compõem a banca, um deve ser do Programa e o segundo membro pode ser de fora do Programa, de outra IES ou de outro Programa, desde que possua, no mínimo, o título de doutor.

II – Apenas um dos membros da Banca Examinadora da Defesa da Dissertação precisa ser o mesmo que atuou no exame de qualificação.

III – O orientador é, obrigatoriamente, o presidente da Banca Examinadora.

Art. 54. Após a conclusão da defesa, a Banca Examinadora reunir-se-á reservadamente para

deliberar acerca do trabalho, classificando-o como:

- I. “aprovado”;
- II. “aprovado com modificações exigidas”;
- III. “reprovado”.

Parágrafo único: ao discente reprovado, é atribuída a possibilidade de nova defesa no prazo máximo de três meses, mantendo-se a mesma banca examinadora, atendendo os prazos para integralização do curso, mediante regularização de matrícula.

Art. 55. O discente aprovado, em quaisquer das suas categorias de que trata o Art. 54, tem um prazo máximo de sessenta dias, a conta da data da banca de defesa, para entregar, com anuência do orientador, à Secretaria do Programa, dois exemplares definitivos do trabalho em versão impressa e uma versão digital em formato PDF.

I – O orientador é o responsável pela verificação da revisão determinada pela banca examinadora na versão final da dissertação, quando for o caso.

II – O aluno é responsável por encaminhar à Biblioteca do *Campus* de União da Vitória um exemplar da dissertação em versão impressa.

III – O aluno deve preencher documento, fornecido pela Secretaria do Programa, que autoriza a publicação de sua dissertação no Banco Digital de Teses e Dissertações.

CAPÍTULO XIV

DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS

Art. 56. Poderão se candidatar a bolsistas do Programa apenas os discentes regulares.

Art. 57. Na disponibilidade de bolsas ofertadas por agências de fomento, o discente interessado deverá concordar com os critérios de concessão estabelecidos e firmar termo de compromisso de bolsa, respeitando as normativas da UNESPAR.

Art. 58. A concessão das bolsas respeitará os critérios estabelecidos em edital específico divulgado pela Coordenação do PPGCED.

Art. 59. A concessão de bolsa terá duração de, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da matrícula no Programa, sendo automaticamente cancelada nos casos de defesa do trabalho final em um período inferior ao supracitado.

Art. 60. Em caso de reprovação em qualquer disciplina ou trancamento do curso, o bolsista terá, automaticamente, a concessão da bolsa cancelada.

CAPÍTULO XV DA TITULAÇÃO E DO DIPLOMA

Art. 61. Para obtenção do diploma de Mestre em Conhecimento em Ensino e Docência, o discente deve, além de ter cumprido todas as atividades exigidas neste Regulamento, apresentar comprovante que atesta ter enviado pelo menos um artigo completo para periódico científico com conceito Qualis Capes no mínimo B3 na área de Ensino, em coautoria com seu orientador.

Art. 62. O PPGCED deve iniciar o processo de solicitação de diploma após a entrega da versão definitiva da dissertação e do comprovante de envio de artigo a que se refere o Art. 61, na Secretaria do Programa.

CAPÍTULO XVI DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 63. Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do PPGCED.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área:** Ensino. Brasília, DF: CAPES, 2013.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação:** PNPG 2011-2020. Brasília, DF: CAPES, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação** – PNE. Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2014.

CAPES. Avaliação Quadrienal 2017 – Resultado por Área de Avaliação - Programas Acadêmicos. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017/5_Resultados%20finais_por%20%C3%A1rea_programas%20acad%C3%A1micos.xlsx?attredirects=0&d=1>. Acesso em: 30 mar. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasília: IBGE: 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

IPARDES. Mesorregiões Geográficas (IBGE) – Paraná. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/mesorregioes_geograficas_base_2010.jpg>. Acesso em: 30 mar. 2019.

PRPPG. **Pesquisa e Pós-Graduação:** Universidade Estadual do Paraná. Paranaíba, 2016.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro:** a formação e o sentimento do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

UFPR. Apresentação – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Disponível em: <<http://www.exatas.ufpr.br/portal/ppgecm/>>. Acesso em: 30 mar. 2019

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação 2010 – 2012. Trienal 2013:** Área Ensino. Brasília, DF: CAPES, 2013.

UNESPAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2012-2016**. Paranavaí, 2011.

UNESPAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2018-2022**. Paranavaí, 2018.

VEIGA, I. P. A. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papirus, 2009.

ANEXOS

**Anexo 1. Carta de Apoio ao PPGCED emitida pelo Diretor do
Campus de União da Vitória - UNESPAR**



União da Vitória-PR, 01 de Abril de 2019.

CARTA COMPROMISSO

A Direção do *Campus* de União da Vitória que integra a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR manifesta seu apoio a proposta do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico – em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) que se caracteriza como “Intercentros”.

Desta forma, considerando ser a verticalização do ensino uma das metas prioritárias da UNESPAR e seu fortalecimento imprescindível na busca de excelência acadêmica, especialmente para desenvolvimento da pesquisa e da qualificação dos egressos dos cursos de graduação e considerando a realidade *multicampi* da UNESPAR que exige a adoção de políticas integradoras entre os *campi* e centros de áreas, sendo a proposta “Intercentros” e *Intercampi* do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico – em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED).

A Direção do *Campus* de União – UNESPAR, compromete-se com o subsídio dos recursos humanos, a disponibilização e manutenção da infraestrutura necessária para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED).


Valderlei Garcia Sanches
Diretor do *Campus* de União da Vitória

**Anexo 2. Carta de Apoio ao PPGCED emitida pela Secretaria de
Estado da Educação do Núcleo Regional de Educação de União da
Vitória**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
UNIÃO DA VITÓRIA**

Rua Profª. Amazília, 593 - Centro - CEP 84.600-285
União da Vitória - PR - Fone (42) 3521-1800 - Fax (42) 3521-1824

**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

Considerando as demandas de formação continuada para o corpo docente atuante neste Núcleo Regional de Educação; considerando as metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024, que prevê a capacitação de ao menos 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica em nível de pós-graduação; e, considerando ainda, as contribuições para a elevação do IDEB propiciadas pela formação docente em nível de mestrado que abrange diferentes áreas de conhecimento, garantindo a melhoria do ensino nas escolas de educação básica na rede estadual, salientamos a relevância da proposta de **Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência** apresentada pela Universidade Estadual do Paraná - Campus da UNESPAR de União da Vitória.

Dessa forma, manifestamos nosso apoio à referida proposta na certeza das contribuições que esta pode trazer para o ensino no interior do Estado do Paraná.

União da Vitória, 22 de março de 2019.

Carlos Alberto Polsin
Chefe NRE - União da Vitória
Dec. Nº 0180 / 2019 D.O.E. Nº 10354

**Anexo 3. Carta de Apoio ao PPGCED emitida pela Secretaria
Municipal de Educação de União da Vitória**



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Rua: Coronel Amazonas, 491, Navegantes

Fone: 42-3903-1700

E-mail: semed@uniaodavitoria.pr.gov.br

Site Oficial: www.pmuniaodavitoria.com.br

CNPJ: 75.967.760/0001-71

**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

A Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória vem por meio desta carta manifestar seu apoio a proposta de **Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência** apresentada pela Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus de União da Vitória.

Tendo em vista, as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024, que prevê o aumento da proporção de mestres, como também a formação de professores em nível de pós-graduação; no Plano Municipal de Educação de União da Vitória que igualmente prevê elevar a formação de mestres; ademais, as necessidades e a importância da formação docente para a melhoria da qualidade do ensino, torna-se relevante considerarmos uma proposta deste nível, visto que, a mesma fomentará o estudo e a pesquisa científica em nossa região.

Estamos certos de que esta proposta de pós-graduação *Stricto Sensu* trará contribuições significativas para os professores, escolas e alunos da rede municipal de ensino de nossa cidade.

União da Vitória, 25 de março de 2019

Ricardo José Brugnago

Secretário de Educação

Decreto 021/2019

**Anexo 4. Termos de comprometimento assinados pelos docentes do
PPGCED**




TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado no Centro de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciado como docente em Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 20 de março de 2019.


Alcemar Rodrigues Martello

Praça Coronel do Amazonas, s/n
União da Vitória- Paraná - Brasil - CEP 84.600-000
Fone (42)3521-9100- www.unespar.edu.br



UNESPAR
CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Attico Inácio Chassot, docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente colaborador, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro, ainda, que atualmente participo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação da Rede Amazônica de Ensino de Ciências e Matemática, e comprometo-me a atender os critérios da CAPES em referência à participação em mais de um Programa de Pós-Graduação, conforme a Portaria N.174 de 30 de Dezembro de 2014.

União da Vitória, 20 de março de 2019.

Attico Inácio Chassot

Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Bairro Nova Marabá.
Marabá – Paraíba – Brasil CEP: 68507-590



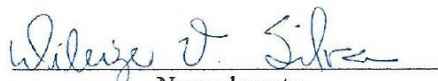
TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu DILEIZE VALERIANO DA SILVA, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 22 de março de 2019.


Nome docente

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



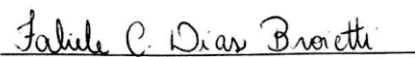
TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu FABIELE CRISTIANE DIAS BROIETTI, docente da Universidade Estadual de Londrina, lotado(a) no Centro de Ciências Exatas, Departamento de Química, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro, ainda, que atualmente participo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PECEM/UEL) e do PROFQUI - Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional, e comprometo-me a atender os critérios da CAPES em referência à participação em mais de um Programa de Pós-Graduação, conforme a Portaria N.174 de 30 de Dezembro de 2014.

União da Vitória, 20 de março de 2019.



Profa. Dra. Fabiele Cristiane Dias Broietti

Universidade Estadual de Londrina
Rodovia Celso Garcia Cid PR 455 Km 380 Campus Universitário
CEP 86.057-970 - Londrina - Paraná www.uel.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu, Helena Edilamar Ribeiro Buch docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 20 de março de 2019.

Helena Edilamar Buch

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória- Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42)3521 9100- www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Karim Siebeneicher Brito, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação do Campus de União da Vitória, no Curso de Letras-Português e Inglês, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 20 de março de 2019.

Nome docente

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Kelen dos Santos Junges, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 20 de março de 2019.

Kelen dos Junges

Nome docente

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Lutécia Hiera da Cruz, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 20 de março de 2019.

Lutécia Hiera da Cruz



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu MICHELE REGIANE DIAS VERONEZ, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro, ainda, que atualmente participo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – Mestrado Profissional da UNICENTRO e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESPAR, porém, comprometo-me a atender os critérios da CAPES em referência à participação em Programas de Pós-Graduação, conforme a Portaria N.174 de 30 de Dezembro de 2014.

União da Vitória, 20 de março de 2019.

Michele Regiane Dias Veronez

Praça Coronel Amazonas, s/n
União da Vitória - Paraná - Brasil
www.fafiu.v.br



UNESPAR



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Sandra Regina de Moraes, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 20 de março de 2019.



Sandra Regina de Moraes

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Valéria Ap. Schena, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 20 de março de 2019.

Valéria Ap. Schena

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br

Anexo 5. Currículo resumido dos membros do corpo docente do PPGCED

CURRÍCULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE DO PPGCED

ATTICO CHASSOT, professor desde março de 1961, é licenciado em Química (UFRGS, 1965), mestre Educação (UFRGS, 1976) e doutor em Ciências Humanas (UFRGS, 1994) e tem pós-doutoramento na Universidade Complutense de Madrid (2002). É professor Titular (aposentado) do Instituto de Química da UFRGS. Foi professor da PUC-RS, da ULBRA, da Faculdade Portoalegrense, da UNISINOS (onde coordenou o Programa de Pós-Graduação Educação), da Unilasalle, na URI de Frederico Westphalen e do Centro Universitário Metodista ? IPA. Foi Professor visitante da Ålborg Universitete, Dinamarca e na Universidade de Lanus, na Argentina. Foi orientador em regime de co-tutela na Lyon 2, na França. Atualmente é professor e pesquisador Orientador de doutorado na REAMEC- Rede Amazônica Ensino de Ciência. Enquanto professor já esteve para cursos e/ou palestras em todos estados do Brasil e em alguns países. Autor entre outros de A ciência através dos tempos (MODERNA, 1994; 28ª ed. 2018); Alfabetização científica: questões e desafios para a educação (EdUNIJUÍ, 2000; 8ªed. 2018); Educação conSciência (2003, 1ª ed. EdUNISC; 3ª ed, 2010). Para que(m) é útil o ensino? (1995; 4ªed, UNIJUÍ, 2018) A Ciência é masculina? (EdUNISINOS 2003, 8ªed, 2015); Sete escritos sobre Educação e Ciências (Cortez 2008); Memórias de um professor: hologramas desde um trem misto (Editora Unijuí, 2012) e Das disciplinas à Indisciplina (Editora Appris, 2016).

ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO. Professor adjunto na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Possui doutorado em Biodiversidade Animal pela Universidade Federal do Santa Maria, mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria e graduação em Ciências Biológicas (licenciatura plena)/UFSM. Integrante do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência. Tem experiência na área de zoologia de invertebrados, paleontologia, malacologia, limnologia e educação ambiental.

BEATRIZ GAYDECZKA. Possui graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade do Contestado (2003), graduação em Letras - Licenciatura em Português/Inglês pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União Vitória (2003), mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (2006) e doutorado em Letras na Universidade de São Paulo (2012). É Professora Adjunto IV na Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, no Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas (ICTE). Atua na Graduação e na Pós-Graduação (Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica) enfocando metodologia científica, comunicação, leitura e produção de textos técnicos para as engenharias, discurso acadêmico e propriedade intelectual.

DILEIZE VALERIANO DA SILVA. Possui bacharelado e licenciatura em Química (1992), mestrado em Química Inorgânica (1996) e doutorado em Química Analítica (2001) pelo Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Campus Araraquara). É professora adjunta do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/Campus de União da Vitória). Trabalha com Ensino de Química e Ciências, especialmente nos temas: formação de professores e ensino e aprendizagem.

FABIELE CRISTIANE DIAS BROIETTI. Licenciada em Química (UEL, 2004), tem especialização em Ensino de Química (UEL, 2006), Mestrado em Ensino de Ciências (UEL, 2008) e Doutorado em Educação para a Ciências (UEM, 2013). É professora adjunta da Universidade Estadual de Londrina (UEL) atuando no Departamento de Química, no programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PECEM) e no Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI). Pesquisa na área de ensino de ciências, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino e Aprendizagem em química; Avaliação; Estratégias metodológicas para o ensino de química e Formação de professores. Participa de projetos e programas com foco na formação inicial e continuada de professores como o PIBID (coordenadora de área de 2010 a 2017); participou do PRODOCÊNCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas, o LIFE - Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores, o PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica e o PDE ? Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná. Possui diversos artigos e trabalhos publicados em Ensino de Ciências. Orienta dissertações de mestrado e teses de doutorado em Ensino de Ciências. Cargos exercidos: vice-coordenadora do Curso de Química (2016 a 2018); Coordenadora do Curso de Especialização em Química do Cotidiano na escola (2014-2016). Participa no grupo de pesquisa EDUCIM, criado em 2002 [<http://educimlondrina.blogspot.com.br/>], é Líder do grupo de Pesquisa - LEPEQ - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Química.

HELENA EDILAMAR RIBEIRO BUCH. Graduada em Geografia UNESPAR- (Universidade Estadual do Paraná) - Campus de União da Vitória, MESTRE em Geografia UFPR ,(Universidade Federal do Paraná), DOUTORA em Educação pela UFPR(Universidade Federal do Paraná) linha de Pesquisa Cognição e Desenvolvimento Humano. Atualmente é professora adjunta, no Colegiado de Geografia UNESPAR - Campus União da Vitória . Responde pela Chefia da Divisão de Ensino e Graduação UNESPAR - Campus de União da Vitória. Coordena estágio Supervisionado, práticas de Ensino em Geografia, e Trabalho Final de Estagio Supervisionado. Coordenadora Projeto PIBID na área de Ensino da Geografia. Pesquisa Educação Socioambiental, população em situação de vulnerabilidade social, em áreas urbanas, dimensões psicossociais e educativas. Membro do grupo de pesquisa Núcleo de Psicologia Comunitária, Educação e Saúde (NUPCES -UFPR).Atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino da Geografia, exclusão social, educação ambiental, e degradação da paisagem.

KARIM SIEBENEICHER BRITO. Possui graduação em Letras Português Inglês, especialização em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União Vitória (1987 e 2003), mestrado (2007) e doutorado (2011) em Letras pela Universidade Federal do Paraná, com programa-sanduíche em Marburg, Alemanha. Desenvolveu pesquisa de pós-doutorado em Munique, Alemanha, junto à LMU - Universidade Ludwig-Maximilian, acerca da identidade linguística dos migrantes brasileiros. Atualmente é professora adjunta da Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União Vitória, campus da UNESPAR. Tem experiência no ensino das línguas inglesa, portuguesa e alemã, e na pesquisa em Linguística, atuando principalmente no multilinguismo individual e aquisição de terceira língua.

KELEN DOS SANTOS JUNGES. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória-PR (FAFIUV, 1999), Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR (UEPG, 2005) e é Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2013). Bolsista Capes no Programa Intercalar de Doutorado da Universidade de Lisboa, Instituto de Educação (IEUL, 2011). Atualmente é Professora adjunta do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - Campus de União da Vitória; Diretora do Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação da Unespar - Campus União da Vitória; membro do grupo de pesquisa Paradigmas Educacionais na Formação de Professores (PEFOP) da PUCPR e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: Teoria e Prática (GEPE) da Unespar - Campus de União da Vitória; Coordenadora de Área do PIBID, subprojeto do Curso de Pedagogia da Unespar - Campus de União da Vitória. Tem experiência na Educação Básica, Educação Superior, Formação de Professores e Gestão Escolar, pesquisando principalmente os seguintes temas: ensino, prática pedagógica e formação de professores.

LUTÉCIA HIERA DA CRUZ. Possui Graduação em Química Industrial (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Norte do Paraná (1999), Mestrado em Química dos Recursos Naturais pela Universidade Estadual de Londrina (2002) e Doutorado em Química Analítica (Tratamento de Resíduos) pela Universidade Federal do Paraná (2012). Atualmente é professora Adjunta da Universidade Estadual do Paraná campus União da Vitória (UNESPAR). Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Ambiental e análise de traços, onde desenvolve atividades de pesquisa nas áreas de tratamento avançado de resíduos e monitoramento de contaminantes emergentes. Desenvolve estudos na área de Ensino das Ciências, atuando principalmente com estratégias metodológicas para o ensino de química. Na UNESPAR, é membro do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência. Foi Coordenadora do Colegiado do Curso de Química na gestão 2007-2008. Membro do Núcleo Docente Estruturante. Membro do Conselho Universitário da UNESPAR exercício 2014-2016/2018-2020. Diretora do Centro de Ciências Exatas e Biológicas do campus de União da Vitória exercício 2016-2018. Atualmente é Coordenadora da Comissão de Gestão e Educação Ambiental da UNESPAR (2019-2021) e Coordenadora da Seção de Estágio Supervisionado do campus de União da Vitória.

MICHELE REGIANE DIAS VERONEZ. Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (2002), mestre (2005) e doutora (2013) em Ensino de Ciências e Educação Matemática na mesma universidade. Atua no Ensino Superior desde 2004 e na UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, desde 2006. É membro do GETIEM ? Grupo de Estudos Teóricos e Investigativos em Educação Matemática (UNESPAR); coordenadora do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência; membro do Conselho Editorial da Revista Ensino e Pesquisa e Professora do Programa de Pós Graduação em Educação Matemática (PRPGEM). Desde 2014 atua como professora colaboradora no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná. Áreas de interesse: Modelagem Matemática, Formação de Professores, Ensino e aprendizagem em Matemática.

SANDRA REGINA DE MORAES. Professora Adjunto da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR campus de União da Vitória. Pela Universidade de São Paulo, no Instituto de Química de São Carlos (IQSC/USP) concluiu o Mestrado em Ciências em 2001 e o Doutorado em Ciências em 2006, ambos na área de concentração: Físico-Química. De 2006 a 2008 realizou Pós-Doutorado na Universidade de São Paulo - IQSC/USP. Possui experiência na área de Química, com ênfase em Físico-química e Química e suas Aplicações, atuando principalmente nos seguintes temas: eletroquímica, sínteses (química e eletroquímica) de polímeros condutores, revestimentos contra a corrosão, camadas de conversão e estudos sobre corrosão, tratamento de superfície de ligas metálicas (ferro, alumínio etc). Atuante na formação e capacitação de professores de ciências e química, pesquisando em ensino focado no processo ensino-aprendizagem. Atualmente, atua como Chefe da Divisão da Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da UNESPAR Campus União da Vitória e Integrante do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência da UNESPAR.

VALÉRIA APARECIDA SCHENA. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória (2000) e Mestrado em Educação pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina, 2008). Atualmente é professora titular da UNESPAR/ Campus de União da Vitória-PR. Pesquisadora do NUCATHE - (Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas de Documentos de História da Educação) cadastro junto ao CNPQ. Tem experiência na área de Educação com ênfase em História da Educação e Didática, atuando nos seguintes temas: formação de professores, história da educação e infância. Doutora em Educação pela UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR) na linha de pesquisa: História e Políticas Educacionais.

1 Ata 40. Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove,
2 reuniram-se extraordinariamente os componentes do Conselho do Centro de
3 Ciências Exatas e Biológicas da Unespar, campus de União da Vitória, conforme
4 lista de presença, após convocação datada de vinte e cinco de março de dois mil e
5 dezenove, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1)** Relatoria e aprovação do
6 Projeto do Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência; **2)** Análise e
7 aprovação de Projeto de Extensão; **3)** Análise e aprovação de Projetos de Pesquisa.
8 Os conselheiros Elias da Costa e Rudinei Luiz Bogo justificaram suas ausências na
9 reunião. O Diretor do Centro, Alcemar Rodrigues Martello, cumprimentou e deu
10 boas-vindas a todos. Primeiramente, o acadêmico Caio Gonçalves, representante do
11 DCE-Diretório Central de Estudantes do *campus*, pediu participação na reunião para
12 comunicar a ciência da liberação do Governo do Estado das 8.560 horas para a
13 UNESPAR, porém informou que será decidido em assembleia se a suspensão das
14 aulas terá continuidade devido à defasagem de agentes universitários no *campus*.
15 **Item 1)** O conselheiro Everton José Goldoni Estevam, relator da proposta do
16 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em “Conhecimento em Ensino e
17 Docência” expôs aos presentes síntese do referido projeto. Trata-se de uma
18 Proposta de Mestrado Acadêmico na área de Ensino, com previsão de início para o
19 ano de 2020, tendo como coordenadora a Prof^a Michele Regiane Dias Veronez e
20 vice-coordenadora a Prof^a Lutécia Hiera da Cruz, e que se origina no Grupo de
21 Trabalho – GT-Ensino vinculado à PRPPG, cujas ações se iniciaram no ano de
22 2014. O professor Everton apontou sugestões de alterações no projeto. O relato do
23 professor Everton será encaminhado ao GT-Ensino para que sejam incorporadas ao
24 texto as sugestões. Com base na relatoria, o Conselho do Centro de área
25 considerou os apontamentos apresentados pelo relator, como pertinentes e
26 passíveis de serem observados e atendidos pelos proponentes. Dessa forma,
27 manifestou-se favorável à tramitação da proposta, devendo os proponentes da
28 proposta observar e atender os referidos apontamentos do relator. **Item 2)** O projeto
29 de extensão proposto pela professora colaboradora Larissa Romanello, do colegiado
30 de Ciências Biológicas, intitulado “Microsomas” teve relatoria do professor Elias da
31 Costa e foi aprovado pelo Conselho. **Item 3)** O projeto de pesquisa, proposto pelo
32 professor Álvaro Fontana, do colegiado de Química, intitulado “Estudo de reações de
33 transferência de elétrons da molécula N, N, N',N'-tetrametil-p-fenilenodiamina em
34 líquido iônico utilizando a técnica de voltametria ac de alta amplitude” teve relatoria

35 do professor Rafael Noleto e foi aprovado pelo Conselho. O projeto de pesquisa,
36 proposto pela professora Dileize Valeriano da Silva, do colegiado de Química,
37 intitulado “A alfabetização científica na educação básica: desafios e possibilidades
38 para a formação de professores – Um estudo sobre as concepções de professores
39 de química da educação básica acerca da alfabetização científica e suas
40 implicações em sala de aula” teve relatoria do professor Alcemar Rodrigues Martello
41 e foi aprovado pelo Conselho. Em seguida o Diretor do Centro agradeceu aos
42 presentes e deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar e, para
43 registrar, eu Zeni Cristina Ziemann, secretária ad hoc, lavrei a presente ata.

44 **Representantes dos docentes:**

45 Alcemar Rodrigues Martello

46 Elias da Costa

47 Everton José Goldoni Estevam

48 Marco Antônio Pereira

49 Maria Ivete Basniak

50 Rafael Bueno Noleto

51 Rogério Krupek

52 Rudinei Luiz Bogo

53 **Representante dos Agentes Universitários:**

54 Andrea Aparecida da Silva Oliveira

55 **Representante dos discentes:**

56 João Vitor Chutz

57 **Secretaria:**

58 Zeni Cristina Ziemann



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



Lista de presença da reunião extraordinária do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Biológicas, 28 de Março de 2019, 16h.

Representantes dos docentes:

Nome	Assinatura
Alcemar Rodrigues Martello	<i>Alcemar Rodrigues Martello</i>
Eliás da Costa	
Everton Jose Goldoni Estevam	<i>Everton Jose Goldoni Estevam</i>
Marco Antonio Pereira	
Maria Ivete Basniak	<i>Maria Ivete Basniak</i>
Rafael Bueno Noleto	<i>Rafael Bueno Noleto</i>
Rogério Antonio Krupek	<i>Rogério Antonio Krupek</i>
Rudinei Bogo	

Representantes dos agentes universitários

Nome	Assinatura
Andrea Ap. da Silva Oliveira	<i>Andrea Ap. da Silva Oliveira</i>

Representantes dos discentes

Nome	Assinatura
João Vitor Chutz	

Secretaria

Nome	Assinatura
Zeni Cristina Ziemann	<i>Zeni Cristina Ziemann</i>

1 Ata 35. Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove,
2 reuniram-se extraordinariamente os componentes do Conselho do Centro das
3 Ciências Humanas e da Educação, campus de União da Vitória, conforme lista de
4 presença, após convocação datada de vinte e cinco de março de dois mil e
5 dezenove, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1)** Relatoria e aprovação do
6 Projeto do Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência. Os conselheiros Caio
7 Ricardo Bona Moreira, protocolo 117186, Ilton Cesar Martins, protocolo 117465 e
8 Thiago David Stadler, protocolo 117508 justificaram suas ausências na reunião. A
9 Diretora do Centro, Kelen dos Santos Junges, cumprimentou e deu boas-vindas a
10 todos. Primeiramente o acadêmico Caio Gonçalves, representante do DCE-Diretório
11 Central de Estudantes, pediu participação na reunião para comunicar a ciência da
12 liberação do Governo do Estado das 8.560 horas para a UNESPAR, porém informou
13 que será decidido em assembleia se a suspensão das aulas terá continuidade
14 devido à defasagem de agentes universitários no *campus*. **Item 1)** O conselheiro
15 Estevão Lemos Cruz, relator da proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto*
16 *Sensu* em “Conhecimento em Ensino e Docência” expôs aos presentes síntese do
17 referido projeto. Trata-se de uma Proposta de Mestrado Acadêmico na área de
18 Ensino, com previsão de início para o ano de 2020, tendo como coordenadora a
19 Prof^a Michele Regiane Dias Veronez e vice-coordenadora a Prof^a Lutécia Hiera da
20 Cruz, e que se origina no Grupo de Trabalho – GT-Ensino vinculado à PRPPG, cujas
21 ações se iniciaram no ano de 2014. O professor Estevão apontou sugestões de
22 alterações no projeto. O relato do professor Estevão será encaminhado ao GT-
23 Ensino para que sejam incorporadas ao texto as sugestões. Com base na relatoria,
24 o Conselho do Centro de área considerou os apontamentos apresentados pelo
25 relator, como pertinentes e passíveis de serem observados e atendidos pelos
26 proponentes. Dessa forma, manifestou-se favorável à tramitação da proposta,
27 devendo os proponentes da proposta observar e atender os referidos apontamentos
28 do relator. Em seguida a Diretora do Centro agradeceu aos presentes e deu por
29 encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar e, para registrar, eu Zeni Cristina
30 Ziemann, secretária ad hoc, lavrei a presente ata.
31 Alcimara Aparecida Föestch
32 Caio Ricardo Bona Moreira
33 Diane D. Gemelli
34 Estevão Lemos Cruz

- 35 Franciely Peixoto
- 36 Giseli Batista Sanches
- 37 Ilton Cesar Martins
- 38 Kelen dos Santos Junges
- 39 Renata T. Noyama
- 40 Roseli Bilobran Klein
- 41 Sílvia Regina Delong
- 42 Thiago David Stadler
- 43 Valéria Aparecida Schena
- 44 Valéria de Fátima C. Vaz Boni
- 45 Viviane Candido da Silva
- 46 Zeni Cristina Ziemann



Lista de presença da reunião extraordinária do Conselho do Centro de Ciências Humanas e Educação, 28 de Março de 2019, 16h.

Representantes dos docentes

Nome	Assinatura
Alcimara Ap. Föetsch	<i>Alcimara Aparecida Föetsch</i>
Caio Ricardo Bona Moreira	
Diane Gemelli	<i>Diane Gemelli</i>
Estevão Lemos Cruz	<i>Estevão Cruz</i>
Ilton César Martins	
Kelen dos Santos Junges	<i>Kelen dos Santos Junges</i>
Renata T. Noyama	
Roseli Bilobran Klein	<i>Roseli B Klein</i>
Silvia Regina Delong	<i>Silvia Regina Delong</i>
Thiago David Stadler	
Valéria Aparecida Schena	<i>Valéria</i>
Valéria de F. C. Vaz Boni	

Representantes dos agentes universitários

Nome	Assinatura
Giseli Batista Sanches	<i>GB</i>

Representantes dos discentes

Nome	Assinatura
Franciely Peixoto	<i>Franciely Peixoto</i>
Viviane Candido da Silva	



Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Campus União da Vitória – PR



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE *CAMPUS* - UNIÃO DA
2 VITÓRIA/PR, realizada ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e
3 dezenove, às quatorze horas, na Sala Multimídia do *Campus*, com a presença dos
4 membros do Conselho de *Campus* de União da Vitória da Unespar, para tratar de
5 assuntos da pauta urgente organizada pelo professor Valderlei Garcia Sanches
6 diretor do *Campus*. Os Conselheiros ao adentrarem no local da reunião, assinaram
7 presença em lista separada que segue em anexo a presente ata. Conferido e
8 apresentando *quórum* iniciou a reunião. O Diretor do *Campus*, Sr. Valderlei Garcia
9 Sanches, presidente do Conselho, saudou aos presentes, agradeceu e fez a leitura
10 dos itens de pauta a serem tratados para ciência dos conselheiros. Na sequência
11 Direção passou alguns informes da instituição. Informou que hoje será assinado o
12 contrato de locação do novo espaço do que será ocupado pelo *Campus* pelo qual
13 será para os Programas de Mestrado, a equipe da Reitoria (PROGRAD, PRAF E
14 PROEC) e pelo *Campus*, inicialmente na figura da Vice-Direção. O Diretor Valderlei
15 Garcias Sanches repassou a questão do seguro dos veículos, no qual será resolvido
16 no seu devido tempo e que a princípio será assegurado em 03 veículos, aquisição
17 de materiais de informática por emenda parlamentar de 2017. A Diretora do Centro
18 de Humanas, professora Kelen dos Santos Junges informou e fez a leitura da carta
19 referente à solicitação de aumento de carga horária dos professores e concurso para
20 Agentes Universitários e Professores, onde foi aprovada com unanimidade e que
21 será encaminhada para providência. O professor Ilton Cesar Martins do colegiado de
22 história sugeriu que a mesma seja colocada em pauta na próxima reunião do COU e
23 que o conselho do *Campus* aguarde até o dia 30/04/2019 para posicionamento dos
24 órgãos competentes. O item de pauta extraordinária refere-se à aprovação da
25 proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência, Curso de Mestrado
26 Acadêmico. O presidente solicitou uma síntese do projeto pelos membros do GT, a
27 professora Kelen apresentou síntese sobre a proposta de programa de Pós
28 Graduação e o professor Alcemar Rodrigues Martello comentou sobre algumas

Praça Coronel Amazonas, s/n
União da Vitória- Paraná - Brasil - CEP 84.600-000

Fone (42)3521-9130



Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Campus União da Vitória – PR



29 alterações solicitadas pelos relatores dos Conselhos dos Centros de Áreas do
30 Campus. Na sequência professora Sandra Salette de Camargo Silva, incumbida da
31 relatoria do projeto apresentou seu relatório com parecer manifestando-se
32 plenamente favorável à aprovação da proposta do Mestrado Acadêmico pelo
33 Conselho de Campus ao envio da proposta para o CAPES. Após a leitura da
34 relatoria o Diretor Valderlei Garcias Sanches colocou em votação e foi aprovado por
35 unanimidade pelos conselheiros. Encerrando a pauta o Diretor justificou a ausência
36 do presidente do DCE que teria uma fala como convidado e relatou sobre a
37 manifestação dos alunos com a conquista dos itens da pauta de reivindicações
38 com um movimento organizado, legítimo e necessário para uma universidade como
39 a Unespar. Informou ainda, que a vaga do setor de comunicação está em aberto
40 devido à licença da professora Gabriela Granada do colegiado de Matemática e
41 solicitou o interesse de algum professor para assumir o cargo. Nada havendo mais a
42 tratar, eu Giseli Batista Sanches, lavrei a presente Ata, a qual terá como anexo à
43 lista de presença da reunião. União da Vitória, Estado do Paraná, ao primeiro dia do
44 mês de abril do ano de dois mil e dezenove.

Praça Coronel Amazonas, s/n
União da Vitória- Paraná - Brasil - CEP 84.600-000

Fone (42)3521-9130



Universidade Estadual do Paraná
Credenciada pelo Decreto Estadual nº 9538, de 05/12/2013.
Campus de União da Vitória



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO DE CAMPUS
UNESPAR UNIÃO DA VITÓRIA

01/04/2019

NOME	ASSINATURA
Diretor Geral do Campus	
Valderlei Garcias Sanches	
Vice-Diretora Geral do Campus	
Sandra Salete de Camargo Silva	
Diretores dos Centros de Áreas	
Kelen dos Santos Junges	Kelen dos Santos Junges
Alcemar Rodrigues Martello	Alcemar Rodrigues Martello
Coordenadores dos Cursos no Campus	
Estevão Lemos Cruz	Estevão Lemos Cruz
Diane Daniela Gemelli	Diane Daniela Gemelli
Silvia Regina Delong	Silvia Regina Delong
Rudinei Buogo	Rudinei Buogo
Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni	Justificadora (di)
Ilton Cesar Martins	Ilton Cesar Martins
Elias da Costa	Elias da Costa
Rafael Bueno Noletto	Rafael Bueno Noletto
Valéria Aparecida Schena	Valéria Aparecida Schena
Membros Eleitos	
Dileize Valeriano da Silva (Química)	Dileize Valeriano da Silva
Gabriele Granada Veleda (Matemática)	Falta justificada
Helena Edilamar Ribeiro Buch (Geografia)	Falta justificada
Huilquer Francisco Vogel (Ciências Biológicas)	Falta justificada
Rosana Beatriz Ansai (Pedagogia)	Falta justificada
Representante do corpo de Agentes Universitário	
Claudemir Odani da Silveira	Claudemir Odani da Silveira
Daniele Simone Bona	Justificadora
Sandro Roberto Prado	Sandro Roberto Prado
Sérgio Werle	Sérgio Werle
Representante do corpo discente	
Ricardo Rocha	Falta justificada
Coordenador(a) do Programa de Mestrado em Filosofia	
Renata Ribeiro Tavares da Silva	Renata Ribeiro Tavares da Silva
Coordenador(a) do Programa de Mestrado em Matemática	
Everton José Goldoni Estevam	Falta justificada

Praça Coronel Amazonas, s/n.º - Caixa Postal nº 57 - União da Vitória/PR - CEP 84.600-000.
Telefone (42) 3521-9100 - Endereço Eletrônico: www.fafuv.br



Universidade Estadual do Paraná
Credenciada pelo Decreto Estadual nº 9538, de 05/12/2013.
Campus de União da Vitória



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



CONSELHO DE CAMPUS
UNESPAR UNIÃO DA VITÓRIA

01/04/2019

NOME	ASSINATURA
Diretor Geral do Campus	
Valderlei Garcias Sanches	
Vice-Diretora Geral do Campus	
Sandra Salete de Camargo Silva	
Diretores dos Centros de Áreas	
Kelen dos Santos Junges	
Alcemar Rodrigues Martello	
Coordenadores dos Cursos no Campus	
Estevão Lemos Cruz	
Diane Daniela Gemelli	
Silvia Regina Delong	
Rudinei Buogo	
Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni	
Ilton Cesar Martins	
Elias da Costa	
Rafael Bueno Noletto	
Valéria Aparecida Schena	
Membros Eleitos	
Dileize Valeriano da Silva (Química)	
Gabriele Granada Veleda (Matemática)	Falta justificada
Helena Edilamar Ribeiro Buch (Geografia)	
Huilquer Francisco Vogel (Ciências Biológicas)	Falta justificada
Rosana Beatriz Ansai (Pedagogia)	Falta justificada
Representante do corpo de Agentes Universitário	
Claudemir Odani da Silveira	
Daniele Simone Bona	
Sandro Roberto Prado	
Sérgio Werle	
Representante do corpo discente	
Ricardo Rocha	Falta justificada
Coordenador(a) do Programa de Mestrado em Filosofia	
Renata Ribeiro Tavares da Silva	
Coordenador(a) do Programa de Mestrado em Matemática	
Everton José Goldoni Estevam	Falta justificada

Praça Coronel Amazonas, s/n.º - Caixa Postal nº 57 - União da Vitória/PR - CEP 84.600-000.
Telefone (42) 3521-9100 - Endereço Eletrônico: www.fafuv.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
SECR.CONSELHOS SUPERIORES

Protocolo: 15.731.794-6
Assunto: Solicitação de inclusão de item de pauta na primeira sessão ordinária do COU 2019.
Interessado: CARLOS ALEXANDRE MOLENA FERNANDES
Data: 17/05/2019 11:15

DESPACHO

Conforme consta na Ata da 1ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) realizada no dia 08/05/2019 em Curitiba, o processo foi deliberado e aprovado devendo seguir para apreciação na próxima Sessão do Conselho Universitário (COU).



RESOLUÇÃO Nº XXX/2019 – COU/UNESPAR

Aprova o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* “Conhecimento em Ensino e Docência” - nível Mestrado Acadêmico - *Campus* de União da Vitória.

considerando a proposta autuada no protocolado sob o nº. 15.731.794-6;

considerando o parecer emitido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em observância a determinação contida no inciso III do art. 7º do Regimento Geral da UNESPAR;

considerando a deliberação contida na ata da Xª reunião ordinária do Conselho Universitário, realizada na data de XX de XXX de 2019, no uso de suas atribuições legais e regimentais, disposta no inciso IX do art. 4º do Regimento Geral da UNESPAR;

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO APROVOU E EU, REITOR, NO USO DE MINHAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS E REGIMENTAIS, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º. Fica aprovada a Proposta de criação do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência, nível Mestrado Acadêmico, do campus de União da Vitória, podendo a mesma ser submetida à CAPES, no ano de 2019.

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Publique-se no Diário Oficial do Estado do Paraná e no site da Unespar.

Paranavaí, em XX de XXX de 2019.

Antonio Carlos Aleixo
Reitor

